CÂMARA DOS DEPUTADOS

TVR
N.º 279, DE 2018
(Do Poder Executivo)
MSC 508/2018
AV 439/2018

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 50, de 21 de fevereiro de 2014, que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina para explorar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).. REGIME DE TRAMITAÇÃO : ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

Mensagem nº 508 ~

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, permissões às entidades abaixo relacionadas para explorarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 50, de 21 de fevereiro de 2014 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no município de Criciúma SC; e
- 2 Portaria nº 77, de 21 de fevereiro de 2014 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, no município de Paranaguá PR.

Brasília, 17 de setembro de 2018.

MCenn

EM nº 01056/2017 MCTIC

EM nº 01056/2017 MCTIC

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Governo
Subchetia de Assuntos
Parismenteres

DOCUMENTO ASSINADO ELETRÔNICAMENTE
CONFERE COM O ORIGINAL
Edmar Alves de Jesus
Brasilia 1312 118 H/2:35

Brasília, 8 de Novembro de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, por meio do canal 204E, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- 2. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- 3. Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,



PORTARIA Nº 50 , DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014.



O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 6°, § 2° do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 16 de janeiro de 2012, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.059022/2011, resolve:

Art. 1º Outorgar permissão ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada (FM), com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SIL VA Ministro de Estado das Comunicações

Publicado no DOU

Em__10_/_03_/_014

Página_44___Seção_01

MARCELA

Nome Legivel

PRIMEIRA SECRETARIA
RECEBIDO Nesta Secretaria
Em 19,03,18 às 11.28 horas
To un Human 4.766
Nome legivel Ponto

nSC_ 508/2018 HVR _249e280/18

Aviso nº 439 - C. Civil.

Em 17 de setembro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor Deputado GIACOBO Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República na qual submete à apreciação do Congresso Nacional os atos que outorgam permissões para explorar serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos, constantes das Portarias nos 50 e 77, de 2014.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA

Ministro de Estado Chefe da Casa Civil

da Presidência da República

PRIMEIRA-SECRETARIA

De ordem, ao Senhor Secretário-Geral da Mesa, para as devidas providências

Stadad Casta

A Fiesa SERO 18/Set/2018 12:36
Ass.: ham zell
Origen:

1986



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Dêpartamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

TERMO DE INSTAURAÇÃO DE PROCESSO

ASSUNTO: OUTORGA DE RADIODIFUSÃO SONORA COM FINS EXCLUSIVAMENTE

EDUCATIVOS

INTERESSADO(A): INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA

DE SANTA CATARINA

REFERÊNCIA (PROTOCOLO): 53000.059022/2011

LOCALIDADE: CRICIÚMA/SC

AVISO DE HABILITAÇÃO: Nº 09, DE 19/09/2011

Tendo em vista o protocolo do documento acima citado em 01/12/2011, eu, Maria Salete Borges de Almeida Leonardo, Matrícula nº 1365501, opino pela instauração, nesta data, do competente procedimento relacionado a tal documento, contendo 14 folhas, incluindo esta.

Brasília, de dezembro de 2011.

Maria Salete Borges de Almeida Leonardo - Chefe de Serviço

De acordo. Proceda-se à instauração do processo, conforme proposto.

Brasília, 3 de dezembro de 2011.

Vanea Rabelo

Coordenador (a) Geral de Regime Legal de Outorgas

Ana Patricia Serrano Alesio Campos
Coordenadora Geral de Regline
Legal de Outorga
Substituta



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO DE ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO SONORA COM FINALIDADE EXCLUSIVAMENTE EDUCATIVA

MINISTÉRIO DA S COMUNICA CÕES BRASÍLIA - DE

Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado das Comunicações,

53000 059022/2014-11

SEPRODILOG/COLOG/CGRL/SPO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF5SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, vem, por seu representante legal, solicitar à Vossa Excelência outorga para executar o Serviço de Radiodifusão Sonora com finalidade exclusivamente educativa na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, no Campus Criciúma do IF-SC, situado à Rodovia SC-443, km 01, bairro Vila Rica, CEP 88813-000.



O referido serviço utilizará o canal 204E, freqüência 88.7 FM, conforme previsto no Plano Básico de Distribuição de Canais do serviço assinalado. Segue anexa a documentação exigida, no Aviso de Habilitação nº 09, de 19 de setembro de 2011, de acordo com a regulamentação em vigor.

Nestes termos,

Pede deferimento.

MINISTĒRIO DAS COMUNICAÇÕES ERASÍLIA - DE

53000 059022/2011-11

REPRODILOG/COLOG/CGRL/SPO

21/11/2011-18:53

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Rettor do IF-SC

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que se compromete a obedecer ao disposto nos artigos 221 e 222, § 2°, da Constituição da República, bem como às exigências constantes da legislação específica do setor de radiodifusão e, em especial, às obrigações constantes da Portaria Interministerial nº 651, de 15 de abril de 1999.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC

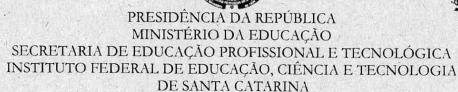


DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catárina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que (i) não possui autorização para executar o mesmo tipo de serviço na localidade objeto da concessão ou permissão e que (ii) não excederá os limites fixados no art. 12 do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser contemplado com a outorga.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC



DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que possui recursos financeiros para o empreendimento.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA

ANEXO I

Proposta de Grade de Programação com vistas à obtenção de outorga de canal FM com finalidade exclusivamente educativa

Aviso de Habilitação 009/2011 – Criciúma – Canal 204E / 88.7 FM

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA

Programação	Horário	Breve Descrição do Programa
Madrugada Nacional -	0h05	
EBC No Tabuleiro do Brasil -	03h	
	USII	
EBC Brasil Rural - EBC	06h	
Repórter Brasil noticiário	07h	
EBC		
Bom Dia IF-SC	07h45	Comentário do Reitor sobre
		assuntos mais importantes da
		semana para a instituição.
Jornal do IF-SC	08h	Notícias sobre o IF-SC em todo o
		Estado
IF-SC no Sul	09h	Notícias sobre os campi do IF-SC
		localizados numa área de 50 km
		do entorno de Chapecó (hoje: São
		Carlos – em implantação – e
		Xanxerê).
Conheça o Curso	09h15	Boletim sobre um curso oferecido
		pelo IF-SC.
Ronda pela Reitoria	09h30	Destaques de cada pró-reitoria
Papo Ciência	09h45	Programa sobre projetos de
		pesquisa do IF-SC
Previsão do tempo	10h	Previsão do tempo

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Espaço Musical	10h05 *	Programa musical com bandas
		catarinenses e de alunos do IF-
		sc
EPT em Debate	12h	Debate sobre tema ligado à EPT
		com servidores/estudantes do IF-
		SC e convidados
Boa Tarde IF-SC	12h45	Reprise do Bom Dia IF-SC
RF Rádio	13h	Programa Nacional da Rede
		Federal de Educação Profissional
Jornal do IF-SC	.16h	Reprise
IF-SC no Sul	17h	Reprise
Conheça o Curso	17h15	Reprise
Ronda pela Reitoria	17h30	Reprise
Espaço Musical	17h45	Reprise
Momento Esportivo	20h	Programa com notícias esportivas
		e entrevistas com
	*	servidores/estudantes do IF-SC
		que praticam esportes
Eu de cá, Você de lá -	20h30	que praticam esportes
EBC	20,100	
No Mundo da Bola - EBC	23h30	

TERÇA A SEXTA

Programação	Horário	Breve Descrição do Programa
Madrugada Nacional -	0h05	
EBC		
No Tabuleiro do Brasil -	03h	
EBC		
Brasil Rural - EBC	06h	
Repórter Brasil noticiário	07h	
EBC		
Agenda	07h45	Agenda com eventos da semana
		no IF-SC e da Educação





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

	DE SANTA CA	TARINA
Classificados	07h50	Profissional e Tecnológica. Oportunidades de emprego e
		estágio nas áreas em que o IF-SC
Jornal do IF-SC	08h	atua na região. Notícias sobre o IF-SC em todo o
IF-SC no Sul	09h	Estado. Notícias sobre os <i>campi</i> do IF-SC
	L Mr	localizados numa área de 50 km
		do entorno de Chapecó (hoje: São
		Carlos – em implantação – e
Conheça o Curso	09h15	Xanxerê). Boletim sobre um curso oferecido
		pelo IF-SC nos campi da região
Ronda pela Reitoria Papo Ciência	09h30 09h45	(Chapecó e 50km no entorno). Destaques de cada pró-reitoria Programa sobre projetos de
		pesquisa do IF-SC
Previsão do tempo	10h	Previsão do tempo
Espaço Musical	10h05	Programa musical com bandas
		catarinenses e de alunos do IF-
		SC
EPT em Debate	12h	Debate sobre tema ligado à EPT
		com servidores/estudantes do IF-
		SC e convidados
Agenda	12h45	Reprise
Classificados	12h50	Reprise
RF Rádio	13h	Programa Nacional da Rede
		Federal de Educação Profissional
Jornal do IF-SC	16h	Reprise
IF-SC no Sul	17h	Reprise
Conheça o Curso	17h15	Reprise
Ronda pela Reitoria	17h30	Reprise
Espaço Musical	17h45	Reprise

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Momento Esportivo

20h

Programa com notícias esportivas

e entrevistas com

servidores/estudantes do IF-SC

que praticam esportes

Eu de cá, Você de lá -

20h30

EBC

No Mundo da Bola - EBC

23h30

SÁBADO

Programação	Horário	
Madrugada Nacional - EBC	Oh	
No Tabuleiro do Brasil - EBC	3h	
Tanto Mar - EBC	6h	
Trilha Animal - EBC	7h	
Brasil Rural - EBC	7h30	
Revista Brasil - EBC	8h	
Hora do Estudante	10h	Espaço destinado aos alunos
	**	do IF-SC.
Rádio Teatro	11h	Espaço para peças teatrais
		radiofônicas
Espaço Musical	12h	Programa musical com
		bandas catarinenses e de
		alunos do IF-SC.
Roda de Samba - EBC	13h	
Musishow - EBC	15h	
Saudade Nacional - EBC	19h	
Nossa América - EBC	22h	
Ecos de Uma Era - EBC	23h	

DOMINGO

Programação	Horário
Alô Brasil - EBC	0h

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

	Programação	Horário	
	No Tabuleiro do Brasil - EBC	03h	
	Brasil Rural - EBC	06h	
	Prosa Rural – Programa da	07h	Programa educativo
	Embrapa		produzido pela Embrapa para
			difundir as tecnologias
			desenvolvidas pela empresa
			para o micro e pequenos
			produtores rurais
	Ouvidoria '	07h15	Reprise
	Programa Gastronômico	07h30	Programa com dicas
			gastronômicas
	Momento da Saúde	07h45	Programa com dicas de
			saúde
1000	Manhã Regional	08h	Musical com Músicas
			regionais
	Os Radionautas - EBC	10h	
	Domingo Nacional - EBC	12h	
	Coisas do Brasil - EBC	14h	
	Musishow - EBC	15h	
, 1 ,	Bate Papo Nacional - EBC	19h	
	Viajando pelo Mundo - EBC	21h	
	Memória Musical - EBC	22h	
	Estúdio F - EBC	23h	



DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que integrará a rede nacional de comunicação pública gerida pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) caso seja contemplado com a outorga.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC



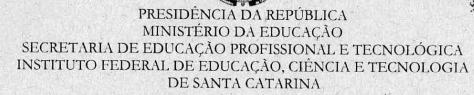
DE SANTA CATARINA

DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que somente brasileiros natos exercerão os cargos e funções de direção, gerência, chefia, de assessoramento e assistência administrativa da execução do serviço objeto da outorga.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC



DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), CNPJ 11.402.887/0001-60, com reitoria sediada na Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88075-010, por meio de seu representante legal infra-assinado, pretendente à obtenção de outorga de permissão/concessão para executar serviço de radiodifusão sonora, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, declara junto ao Ministério das Comunicações que possui, nesta data, 12.457 alunos matriculados.

Atenciosamente,

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA Reitor do IF-SC





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

Nota Técnica nº 878/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC

Assunto: Outorga de Serviço de FM com fins exclusivamente educativos

-Referência: 53000059022/2011, apenso ao 53000.049163/2011

. 5	UNI	ARIU	LA	RECL	111	U
		Found.				
F	DHC	ACÃ	0 0	TÊN	CIA	F

1. Pelo presente processo o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, abaixo qualificado, encaminhou proposta para a obtenção de outorga de serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos, de acordo com os dados a seguir descritos.

2. Dados Preliminares:

Interessado: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Serviço objeto da outorga: FM Município: Criciúma - SC

Canal: 204E Classe: C

Aviso de Habilitação nº: 9

Data de publicação do Aviso de Habilitação: 23/09/2011

Data de vencimento do prazo para a postagem ou protocolo das propostas: 22/11/2011

Data de postagem/protocolo desta proposta: 21/11/2011

Requerimento tempestivo? X sim não

ANÁLISE

3. Visando o prosseguimento dos autos, procedemos à conferência e análise da documentação apresentada, abaixo relacionada, objetivando a sua completa instrução, em atendimento às normas vigentes sobre a matéria:

LISTA DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À INSTRUÇÃO		
a) Requerimento de encaminhamento da proposta, assinado pelo representante legal;	Ok. Fl. 02	
 b) Declaração de que integrará a rede nacional de comunicação pública gerida pela Empresa Brasil de Comunicação – EBC, no caso de pessoa jurídica da Administração Pública Federal Indireta 		
c) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada,	Ok. Fl. 03	

ghef/53000.059022/2011/CGLO/COCAN

compromedendo se a diedecer ao disposto nos artigos 221 e 222, § 2º, da	
Constituição da República, bem como às exigências constantes da legislação	
específica es setor de adiodifusão e, em especial, às obrigações constantes da	
Portaria Internati nº 651, de 15 de abril de 1999;	
d) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de	
que: (i) não possui autorização para executar o mesmo tipo de serviço na	
localidade objeto da concessão ou permissão; e (ii) não excederá os limites fixados	Ok. Fl. 04
no art. 12 do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser	
contemplada com a outorga;	
e) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de	01 51 05
que possui recursos financeiros para o empreendimento;	Ok. Fl. 05
f) Proposta de grade detalhada contendo o horário e programação que se pretende	Ok. Fl. 06 a
veicular com a execução do serviço objeto da outorga;	10
g) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de	
que somente brasileiros natos exercerão os cargos e funções de direção, gerência,	
chefia, de assessoramento e assistência administrativa da execução do serviço	Ok. Fl. 12
objeto da outorga;	ZANGA PANGA
h) Quando instituição de ensino, declaração firmada pelo representante legal da	01 71 45
interessada informando o número de alunos matriculados. (12.457)	Ok. Fl. 13
OBS. O. J.	

OBS: Os documentos foram apresentados aos autos em original ou cópia autenticada, excetuados os casos acima assinalados em contrário.

4. Assim se compõe o quadro de dirigentes do candidato à outorga:

NOME	CARGO		
Jesué Graciliano da Silva	Reitor (Representante Legal)		

5. Após a análise da documentação apresentada, verificou-se que foram apresentados todos os documentos relacionados no Aviso de Habilitação, na forma devida e tempestivamente em relação ao prazo estabelecido em tal Aviso.

CONCLUSÃO

6. Diante do exposto, opinamos:

Comun

- a) pela habilitação da presente proposta de outorga;
- b) pela anotação dessa informação na Nota Técnica final relativa à presente seleção pública, a constar do processo principal referente à outorga em tela;
- c) pela expedição de ofício ao concorrente, comunicando o resultado final relatado pelos autos acima citados e estabelecendo prazo para a apresentação de recurso, se for o caso, em obediência ao que estabelece o art. 10 da Portaria 420, de 14/09/2011, publicada no Diário Oficial da União de 19/09/2011;

d) após analisados os recursos que vierem a ser apresentados, sejam os processos de todos os concorrentes, bem como o principal, contendo os resultados dessas análises e as informações relacionadas a todos esses concorrentes, juntamente com a respectiva minuta do ato da outorga, se for o caso, encaminhados ao Senhor Ministro de Estado das Comunicações, a quem compete a decisão, ouvida previamente a Consultoria Jurídica.

À consideração superior.

Brasília. 29 de Feverende 20

Conferente de documentação

De acordo. À consideração da Coordenadora-Geral de Regime Legal de Outorgas.

Brasília, 29 de Jev de 2012.

ANA PATRÍCIA S. A. CAMPOS Coordenadora de Outorgas e Consignação de Canais

De acordo. À consideração do Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

> Brasília, 25 de fev de 2012.

VANEA RABELO Coordenadora-Geral de Regime Legal de Outorgas

De acordo. Encaminhe-se, conforme o proposto.

Brasília, de mad de 2012.

DERMEVAL DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

Nota Técnica nº 588/2012/GTPU/DEOC/SCE-MC

Assunto: Outorga de Serviço de FM com fins exclusivamente educativos – Resultado das análises das propostas dos concorrentes

Referência: 53000.049163/2011, apensos: 53000.058726/2011; 53000.059440/2011; 53000.059022/2011; 53000.060042/2011; 53000.058004/2011; 53000.059511/2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Os presentes autos tratam do processo seletivo para a outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, de acordo com o procedimento estabelecido pela Portaria MC nº 420, publicada no Diário Oficial da União de 19/09/2011, tendo sido apresentadas 6 (seis) propostas objetivando tal outorga, de acordo com os dados a seguir descritos:

Serviço objeto da outorga: FM Município: Criciúma - SC

Canal: 204E Classe: C

Aviso de Habilitação nº: 9

Data de publicação do Aviso de Habilitação: 23/09/2011

Data de vencimento do prazo para a postagem ou protocolo das propostas: 22/11/2011

Assim se descreve o resultado das análises dos processos apensados a este, todos contendo propostas dos concorrentes à outorga em tela:

NOME DO(A) CONCORRENTE	TIPO	PROCESSO N°	RESULTADO DA ANÁLISE	PONTOS OBTIDOS	CLASSIFICAÇÃO OU INDEFERIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	_	53000.059022/2011	Habilitada		1º lugar	12.457
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina		53000.060042/2011	Habilitada	,	2º lugar	12.053
Fundação Educacional de Criciúma – FUCR1	II /	53000.058726/2011	Inabilitada	90	Indeferimento	10.901
Fundação Angelo Redivo	11	53000.059440/2011	Inabilitada	5	Indeferimento	
Fundação Cultural e Educacional Biguaçu	П	53000.059511/2011	Inabilitada	3	Indeferimento	1.340
Associação Beneficente da Industria Carbonifera de Santa Catarina	'II	53000.058004/2011	lnabilitada ,		Indeferimento	

Legenda: I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno; II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada.

De acordo com a análise de todos os processos a este apensados, contendo propostas dos concorrentes à presente outorga, e tendo por base

- a preferência legal atribuída às pessoas jurídicas de direito público interno, em conformidade com o art. 5º da Portaria 420/2011, que estabelece os critérios para o presente procedimento seletivo, e
- a pontuação obtida por cada uma das concorrentes, após a análise de seus respectivos processos,

chega-se à conclusão de que

- a) houve 2 (duas) propostas de pessoas jurídicas de direito público interno habilitadas, tendo sido classificada em primeiro lugar no grupo a denominada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, pelos critério estabelecido no § 2º do art. 5º da citada Portaria, possuindo esta, portanto, os requisitos para ser declarada vencedora do presente processo seletivo;
- b) verificou-se que o(a) concorrente que possui os requisitos para vencedor(a) não é detentor(a) de outra(s) outorga(s) de serviço(s) de radiodifusão e, portanto, com a obtenção desta outorga não excederá os limites estabelecidos pelo Decreto-Lei 236/67, art. 12.
- 3. A par das presentes informações, confirma-se, a nosso ver, a listagem do resultado das análises acima citada.

CONCLUSÃO

- 4. Diante do exposto, opinamos pela declaração do concorrente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina vencedor do presente processo seletivo, e sugerimos que:
 - a) Sejam todos(as) os(as) concorrentes notificados do resultado da análise destes autos, por meio de ofício, com aviso de recebimento dos Correios, com prazo recursal, em obediência ao que estabelece o art. 10 da Portaria 420, de 14/09/2011, publicada no Diário Oficial da União de 19/09/2011
 - b) após as análises de todos os recursos que vierem a ser apresentados, sejam os autos, acompanhados de todos os dos concorrentes, juntamente com os resultados de tais análises, encaminhados ao Senhor Ministro de Estado das Comunicações, a quem compete a decisão relativa aos recursos e à homologação do presente processo seletivo, ouvida previamente a Consultoria Jurídica.

À consideração superior.

Brasília, 21 de Ales de 2012.

GUSTAVO HENRIQUE CATALDO FIALHO
Conference de Documentação

De acordo. À consideração do Coordenador do Grupo de Trabalho de

Radiodifusão Pública e Ancilares.

Brasília, al defilio de 2012.

ANA PATRÍCIA SERRANO ALÉSCIO CAMPOS

Coordenadora do Subgrupo Legal de Radiodifusão Pública e Ancilares

De acordo. À consideração do Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Brasília, 24 de Adembro

EDUARDO AMORIM MARTINS DE SOUZA
Coordenador do Grupo de Trabalho de Radiodifusão Pública e Ancilares

Brasília, 25 de setembro

De acordo. À consideração do Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica.

A BRITO DE ÁVILA

Diretora do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

De acordo. Proceda-se conforme o proposto.

Brasília, 77 de Setembre de 2012.

GENILDO LIXE DE **DVERQUE NETO**

Comunicação Eletrônica Secretário de Servicos de





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica
Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica
Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3 º andar, Ala Oeste, Anexo, 70044-900 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3311-6464

Oficio nº //5 /2012/GTPU/DEOC/SCE-MC

Brasilia, 08 de controlle 2012.

A(o) Senhor(a)
Representante Legal do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Rua 14 de Julho, nº 150, Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros
88075-010 Florianópolis - SC

Assunto: Processo de Seleção para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma/SC.

Referência: Processo nº 53000.059022/2011, apenso ao Proc. nº 53000.049163/2011

Senhor (a) Representante Legal,

- 2. Fica estabelecido o prazo de trinta dias, contado da data de recebimento deste oficio, comprovado pelo AR postal, para que, se o caso, apresente recurso, fazendo constar, obrigatoriamente, referência aos números deste oficio e dos processos em referência.

Atenciosamente,

PATRÍCIA BRITO DE ÁVILA

Diretora de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica



MINISTÉRIO DA ED SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISS INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E

Oficio nº 011/2013-REITORIA-IFSC

A Sua Senhoria a Senhora Patricia Brito de Ávila Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletr Ministério das Comunicações Esplanada dos Mínistérios, Bloco R, Ed. Anexo, Ala Oeste, § Brasília – DF CEP: 70044-900

Ref.: Processo nº 53000.059022/2011 – Município de Criciur Processo nº 53000.059021/2011 – Município de Chapec

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a cordialmente, informamos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sant nova reitora do IF-SC é a prof. Maria Clara Kaschny Schne cargo pela presidenta Dilma Rousseff em 16 de dezembro de União anexas.

Nos documentos referentes ao Processo de Sele Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivament (Processo nº 53000.059022/2011) e no município de Chr. 20/5/constam o nome do antigo Reitor, prof. Jesué Graciliano da Sil

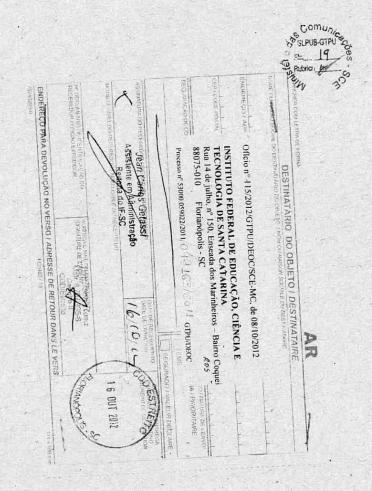
Sendo assim, solicitamos que seja feita a alter questão.

Agradecemos a sua atenção e nos colocamos à dis

Atenciosamente,

ANDREI ZWETSCH CA







INSTITUTO FEDERAL

SENTA CARLOX

A Sua Senhoria a Senhora Patrícia Brito de Ávila Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica – DEOC Ministério das Comunicações Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Ala Oeste, Sala 300

Brasília – DF

CEP: 70044-900







MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica



Nota Técnica nº 2002/2013/GTPU/DEOC/SCE-MC

Assunto: Processo de seleção. Serviço de Radiodifusão, com fins exclusivamente educativos.

Referência: Processo nº 53000.049163/2011 e apensos

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se de processo de seleção para outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, estado de Santa Catarina, por meio do canal 204E, de acordo com o que estabelece a Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011 e o Aviso de Habilitação nº 9, de 19 de setembro de 2011.

ANÁLISE

- 2. Conforme os oficios de comunicação do resultado das análises relativas às seis propostas, objeto dos processos a este apensados, foram comunicados os resultados das respectivas análises e divulgado o quadro classificatório às proponentes, concedendo-lhes o devido prazo recursal (fls. 09/34).
- 3. Esgotado referido prazo, vieram os presentes autos à análise de Grupo de Trabalho de Radiodifusão Pública e Ancilares GTPU, tendo sido constatada, em face do resultado das análises das propostas relativas ao presente processo de seleção, a apresentação intempestiva de recursos das seguintes entidades:
 - FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCAÇIONAL BIGUAÇU (53000.059511/2011);
 - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA (53000.058004/2011);
- 5. Dessa forma, resta mantido o resultado das análises das propostas, obtido no processo de seleção em questão, assim composto:

PROPONENTE	TIPO	PROCESSO	PROPOSTA	CLASSIFICAÇÃO/RESULTADO
INSTITUTO FEDERAL DE	I	53000.059022/2011	HABILITADA	1° LUGAR
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA		4		
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	1	53000.060042/2011	HABILITADA	2º LUGAR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI	11	53000.058726/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO	11	53000.059440/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL BIGUAÇU	.11	53000.059511/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA	II .	53000.058004/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO

Legenda: I – Pessoa Jurídica de Direito Público Interno; II – Pessoa Jurídica de Natureza Privada

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, pessoa jurídica de direito público interno, de acordo com a Nota Técnica nº 878/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC e a Nota Técnica nº 588/2012/GTPU/DEOC/SCE-MC, deverá ser declarado vencedor do presente certame, fazendo jus, portanto, à outorga em questão.

CONCLUSÃO

- Diante do exposto, opinamos seja declarado vencedor do presente processo de seleção o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, homologandose este procedimento de seleção, e adjudicando ao vencedor o seu objeto.
- 7. Para tanto, devem ser remetidos os correspondentes processos à Consultoria Jurídica, a fim de que se manifeste sobre a regularidade jurídico-formal: do procedimento de seleção em questão; do processo relativo à correspondente proposta; e da minuta do Despacho de homologação, elaborada com vistas à celeridade processual.
- 8. Após, sejam os autos devolvidos a esta Secretaria, com vistas à adóção das providências consectárias.

À consideração superior. Brasília, 6 de le familio de 2013. Analista Responsável

De acordo. À consideração do Coordenador do Grupo de Trabalho de Radiodifusão Pública e Ancilares. Brasília, G de lembo de 2013.

ANA PATRÍCIA SERRANO ALÉSCIO CAMPOS

Coordenadora do Subgrupo Legal de Radiodifusão Pública e Ancilares

De acordo. À consideração da Diretora de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Brasília, 9 de seteba

EDUARDO DUARTE FARIA

Coordenador

Rubica

De acordo. À consideração da Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica-Substituta.

Brasilia, 17 de petentro de 2013.

PATRÍCIA BRITO DE ÁVILA

De acordo. Encaminhe-se à Consultoria Jurídica.

Brasilia, 17 de setaulo de 2013.

PATRÍCIA BRITO DE AVILA Secretária-Substituta





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS JUDICIAIS - CGAJ



PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU

PROCESSO PRINCIPAL N° 53000.049163/2011-18 (Processos Apensos: 53000.059022/2011; 53000.060042/2011; 53000.058726/2011; 53000.059440/2011; 53000.059511/2011-65; e, 53000.058004/2011)

ASSUNTO: Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina. AVISO DE HABILITAÇÃO Nº 09/2011.

- I Seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina.
- II Entidade julgada vencedora: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Documentação em conformidade com a Lei nº 4.117, de 1963, Decreto 52.795, de 1963, e a Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011. Pela viabilidade jurídica da outorga.
- III Competência do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações, nos termos do art. 6°, §2°, do Decreto n° 52.795, de 1963, com a redação dada pelo Decreto n° 7.670, de 2012.
- IV Encaminhamento dos autos ao apreço pelo Exmo. Ministro de Estado das Comunicações.

Senhora Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais,

A Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações - SCE, por intermédio da Nota Técnica nº 2002/2012 (fls. 36/37 do processo principal), submete à apreciação desta Consultoria Jurídica processo concernente à seleção pública para outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

I - RELATÓRIO

2. O Aviso de Habilitação concernente à seleção pública em questão restou publicado no

DOU de 23.9.2011 (Aviso nº 09, de 2011), trazendo em seu bojo os documentos e demais itens necessários à participação no certame pelas entidades interessadas (fls. 2/5).

- 3. Manifestaram interesse em executar o serviço as seguintes entidades:
 - (i) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA DE SANTA CATARINA -Processo nº 53000.059022/2011;
 - (ii) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA UDESC- Processo nº 53000.060042/2011;
 - (iii) FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA FUCRI Processo nº 53000.058726/2011;
 - (iv) FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO Processo nº 53000.059440/2011;
 - (v) FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ Processo nº 53000.059511/2011-65; e,
 - (vi) ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA SATAC Processo nº 53000.058004/2011
- 4. Após análise inicial dos autos pela SCE, concluiu aquele órgão, segundo Nota Técnica nº 588/2012 (fls. 31/32), pela <u>habilitação</u> do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA e da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA UDESC e <u>inabilitação</u> das demais entidades, haja vista algumas incorreções apontadas nas documentações remetidas, consoante apontam as Notas Técnicas nº 881; 882; e, 883/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC, proferidas nos processos das entidades, e cópias no Processo Principal.
- 5. Acerca do resultado das análises supra, foram remetidos ofícios às entidades, com Aviso de Recebimento, a fim de que pudessem interpor eventual recurso. Recorreram as entidades FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ E ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA SATAC.
- 6. Não se depara com pleitos recursais nos autos das entidades: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA FUCRI e FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO, a despeito de devidamente notificadas.
- 7. Concluída a análise pela SCE, <u>foi julgado vencedor</u> o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Vieram os autos a esta CONJUR/MC, para exame e parecer acerca da regularidade jurídico-formal do processo, e a consequente homologação do certame.
- 8. Preliminarmente, antes de verificar a possibilidade de ser homologado o procedimento, proferir-se-ão considerações acerca da fase recursal.

Art. 4° caput

§ 4º Será inabilitado o proponente que:



¹ A Portaria n° 420, de 14.09.2011, antevê o seguinte:

I- deixar de apresentar quaisquer dos documentos indicados no Anexo desta Portaria;

II - apresentar documentos em desacordo com as exigências do aviso de habilitação; ou

III - apresentar documentos que contenham falhas ou incorreções.



II - DOS FUNDAMENTOS NORMATIVOS

9. O serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos encontra-se previsto no Decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, que complementa e modifica a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, senão, veja-se:

Art 13. A televisão educativa se destinará à divulgação de programas educacionais, mediante a transmissão de aulas, conferências, palestras e debates.

Parágrafo único. A televisão educativa não tem caráter comercial, sendo vedada a transmissão de qualquer propaganda, direta ou indiretamente, bem como o patrocínio dos programas transmitidos, mesmo que nenhuma propaganda seja feita através dos mesmos.

10. Quanto à legitimidade para executar o serviço, o mesmo DL n° 236, de 1967, antevê o seguinte:

Art 4. Somente poderão executar serviço de radiodifusão:

a) a União;

b) os Estados, Territórios e Municípios;

c) as Universidades Brasileiras;

d) as Fundações constituídas no Brasil, cujos Estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações.

e) as sociedades nacionais por ações nominativas ou por cotas, desde que subscritas, as ações ou cotas, em sua totalidade, por brasileiros natos.

Parágrafo único - nem pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, nem estrangeiros, poderão ser sócios ou participar de sociedade que executem serviço de radiodifusão, nem exercer sobre ela qualquer tipo de controle direto ou indireto."

11. No que concerne à competência para outorgar, por meio de concessão, <u>Serviço de Radiodifusão Sonora</u>, incumbe ao Ministro de Estado das Comunicações, nos termos dos articulados seguintes:

Decreto nº 52.795, de 1963

Art 6º À União compete, privativamente, autorizar, em todo território nacional, inclusive águas territóriais e espaço aéreo, a execução de serviços de radiodifusão.

§ 1º Compete ao Presidente da República outorgar, por meio de concessão, a exploração dos serviços de <u>radiodifusão de sons e imagens</u>.

§ 2º Compete ao Ministro de Estado das Comunicações outorgar, por meio de concessão, permissão ou autorização, a exploração dos serviços de <u>radiodifusão sonora.</u> (Redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 2012) (Grifos nossos)

Em plano infralegal, foi publicada portaria ministerial a dispor sobre o procedimento para outorga dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos: à época da publicação do referido Aviso encontrava-se em vigor, ainda, a Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011 - diploma normativo este posteriormente revogado pela atual Portaria nº 355, de 12 de julho de 2012. À luz daquela primeira Portaria, portanto, será apreciada a seleção in casu.

Cláudia von Sperling

III - DA ANÁLISE DOS RECURSOS

III.1 - FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ - Processo nº 53000.059511/2011-65

- 13. Compulsando os autos, verifica-se, segundo a Nota Técnica nº 882/2012 (fls. 80/82 do processo em apreço), que a entidade restou inabilitada por não ter colacionado os seguintes documentos: a) parecer do Ministério Público aprovando o Estatuto da entidade e suas alterações (Anexo II, item 1, 1.1 da Portaria); b) o número do CNPJ informado na certidão à fl. 30 é diferente do número do CNPJ constante do comprovante de inscrição e das demais certidões trazidas à colação; c) documento do dirigente Roger Cella Goltz, não comprova a condição de brasileiro nato, ou naturalizado há mais de 10 anos, (Anexo II, item 14 da Portaria); e, d) ausência das certidões dos feitos cíveis e criminais, de âmbito federal, dos dirigentes da entidade (subitens 15 e 16 do Anexo II da Portaria).
- 14. Da análise em comento a entidade foi notificada por meio do ofício nº 53/2012/GTPU/DEOC/SCE-MC, de fl. 83, com AR devidamente assinado em 26.7.2012 (fl. 109).
- 15. Ciente do resultado alcançado que a inabilitou, a entidade apresentou 03 (três) manifestações, a saber: em 29.8.2012 (fl. 91); em 30.8.2012 (fl. 110); e, por fim em 19.9.2012 (fl. 105). A primeira, trata do recurso propriamente dito, uma vez que buscou contestar os fundamentos alegados pela SCE que justificaram a sua inabilitação. As outras duas cuidaram de requerer a juntada de documentos ausentes. A SCE julgou o apelo intempestivo, nos termos da Nota Técnica nº 2003/2013, à fl. 115 tomando por base o art. 10, \$1° da Portaria nº 420. Não é possível aferir a data da postagem do recurso, posto não ter sido juntado aos autos o respectivo envelope.
- 16. Veja-se o teor do referido dispositivo:
 - Art. 10 Da decisão que determinar o indeferimento do pedido de outorga caberá recurso administrativo, em face de razões de legalidade e de mérito. § 1º O prazo para a interposição de recurso administrativo é de trinta dias e será contado a partir da data da ciência da decisão recorrida.
- 17. Ora, contando-se da data da ciência da decisão (26.7.2012), o último dia para interposição do recurso seria 25.8.2012, sábado, passando, pois, para o primeiro dia útil seguinte, ou seja, dia 27.8.2012 contagem nos termos do art. 66 da Lei nº 9.784, de 1999², isto é, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento. No caso em apreço, verifica-se que o carimbo do protocolo deste Ministério das Comunicações atesta que o recurso foi interposto em 29.8.2012, e, portanto, é intempestivo, não merecendo conhecimento.
- 18. De todo modo, a fim de evitar questionamentos futuros, passo a análise dos argumentos apresentados.
- 19. Aduz a entidade o seguinte: (i) que, embora não conste dos autos o parecer do Ministério Público aprovando o estatuto e suas alterações, as folhas do mencionado documento (estatuto) foram rubricadas pela promotora responsável que, por equívoco, deixou de identificar sua rubrica por meio de carimbo, razão suficiente a atender a exigência da norma; (ii) que houve equívoco da Receita Federal com relação ao número do CNPJ da entidade, uma vez que os demais documentos apresentam o número da inscrição correto; (iii) que o diretor Roger Cella Goltz, ciente de que a Carteira Nacional de Habilitação não atenderia a exigência, apresentou também a sua Certidão de

4

² Lei n° 9.784, de 1999:

Art. 66. Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

Nascimento; e, (iii) que foram juntadas todas as certidões exigidas, uma vez que os itens 15 e 16 do Anexo da Portaria 420/2011 não especificam se as certidões são da esfera estadual ou federal. Por fim, requer sua habilitação por ter cumprido o disposto na legislação.

- 20. Não merece prosperar o inconformismo da recorrente, conforme será demonstrado.
- 21. Quanto à ausência dos Pareceres do Ministério Público, da leitura do texto da Portaria, depreende-se que a exigência limita-se à demonstração da anuência do Ministério Público, sem, contudo obrigar a juntada do parecer de aprovação respectivo. Nesse sentido, suficiente seria a rubrica do promotor responsável, conforme alega a recorrente.

Portaria nº 420, de 2011

Anexo II

1. ...

1.1 Na hipótese de a interessada ser fundação de direito privado: (i) esta deverá ter sido instituída há mais de um ano da data de publicação do respectivo aviso de habilitação; e (ii) o estatuto social e suas alterações deverão ter sido aprovados pelo Ministério público e devidamente registrados no cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Livro "A". (grifei)

- 22. Contudo, uma vez que não se pode confirmar se a rubrica apontada é, ou não é, do promotor(a), por meio do carimbo institucional, tem-se que restou ausente a solicitação da norma acima transcrita.
- 23. Nesse sentido, o primeiro argumento da recorrente não poderá ser acolhido.
- 24. Quanto ao segundo argumento, verifica-se que, houve, de fato, equívoco no que diz respeito ao número de inscrição no CNPJ transcrito na certidão acostada à fl. 30, merecendo, pois, ser acolhido.
- 25. Com efeito, o CNPJ da entidade, à fl. 28 informa que o número do registro é 10.893.32/0001-93, e não 05.466.112/0001-56. E, caso a divergência não tivesse ocorrido por equívoco da própria Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, órgão que expediu a certidão (fl. 28), o próprio órgão não teria corrigido o número de inscrição da entidade, consoante demonstra a certidão à fl. 107, extraída no sítio eletrônico da Receita Federal do Brasil, contendo o número correto.
- 26. No que concerne à ausência de prova da nacionalidade do membro da diretoria, não há que ser acolhido o argumento trazido. Sustenta a recorrente que a Certidão de Nascimento do Sr. Roger Cella Goltz teria sido apresentada juntamente com a CNH, à época em que trouxe os documentos essenciais à habilitação. Com efeito, a certidão de nascimento (fl. 94), ao contrário do que afirma a recorrente, apenas foi juntada por ocasião da interposição do recurso; e, portanto, não pode ser aceita tardiamente, sob pena de violação do princípio da isonomia que rege a Seleção Pública em apreço.
- Ora, a norma de regência determina que deverão ser juntadas aos autos, provas da condição de brasileiros natos, ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, de todos os dirigentes das entidades interessadas em executar o serviço ora disponibilizado. É a CNH não informa nem a naturalidade nem a nacionalidade do titular.

Portaria nº 420, de 2011, Anexo II QUANTO AOS DIRIGENTES

Cláudia von Sperling

14. Prova da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de 10 anos ou, para o caso de português, prova da condição de titular do estatuto da igualdade atribuído pelo Ministério da Justiça há mais de 10 anos;

- 28. E, embora a CNH seja aceita como documento de identificação, inclusive por conter o número do Registro Geral do portador, não se presta a atestar a nacionalidade do titular, pois, repitase, não contém este dado nas informações dela constantes. E, para efeito de outorga pelo Poder Público de serviço de radiodifusão, seja de natureza sonora ou de sons e imagens, é indispensável a comprovação da nacionalidade dos responsáveis pela execução do serviço, em cumprimento à norma Constitucional.
- 29. Desta forma, a Carteira Nacional de Habilitação não atende a exigência das normas de regência, concluindo-se, pois, pela ausência de documento essencial nos autos.
- 30. Quanto às certidões de feitos cíveis e criminais dos dirigentes, faz-se necessária sua apresentação tanto de âmbito estadual, quanto federal. Não obstante, a Portaria nº 420/2011, além do próprio Aviso de Habilitação, não explicitam o âmbito se estadual ou federal, o que poderia suscitar, de fato, dúvida ao administrado.
- 31. Cite-se, à guisa de exemplo, entendimento que até então era adotado nos antigos editais de licitação do âmbito privado/comercial: em consonância com a antiga redação do Decreto nº 52.795, de 1963, os referidos instrumentos convocatórios também não faziam menção expressa ao âmbito (se estadual e/ou federal dúvida que restou saneada com os novos editais de licitação, de 2007 em diante, além da alteração do citado Decreto nº 52.795/1963 por meio do Decreto nº 7670, de 2012). Em razão da interpretação dúbia, eram exigidas, então, apenas as da esfera estadual (o que se coadunava, inclusive, com decisão do Tribunal de Contas da União, segundo a qual deve prevalecer a interpretação mais favorável ao concorrente, se pairar dúvida sobre dispositivo do instrumento convocatório [1]). Assim, poderia prosperar, a um primeiro momento, o atual argumento da recorrente.
- 32. Entretanto, da leitura dos autos, e ao contrário do que afirma a entidade em seu apelo, depreende-se que apenas foram juntadas certidões expedidas pela Justiça Estadual. (fls. 44/51; 54/61; 64/76). De todo modo, a entidade dignou-se a juntar ao seu recurso a documentação que entendeu apta a sanear o vício apontado (certidões de âmbito federal).
- 33. Em razão do exposto, pode-se concluir que, o recurso é intempestivo, e, portanto, não merece ser conhecido, mantendo-se a situação anterior, de modo a julgar a entidade FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUÁÇÚ inabilitada na presente seleção pública.

A audiência se resume na resolução de duas questões: a possibilidade de se exigir do licitante certidão de inexistência de débitos não inscritos em divida ativa e a exigência de certidões de regularidade fiscal não suficientemente especificadas no edital de licitação.

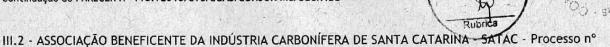
Quanto a esta última questão, entendemos que a forma de comprovação da regularidade fiscal deverá estar suficientemente detalhada no Edital, <u>não cabendo à Comissão de Licitação fazer interpretação extensiva dos requisitos de habilitação presentes no instrumento convocatório.</u>

Ainda assim, caso duas ou mais interpretações forem possíveis, deverão ser admitidos os licitantes que atendepem a qualsquer delas. Estes deverão ser habilitados, até mesmo, por isonomia, caso contrário, aqueles que não conhecerem a jurisprudência das Comissões restarão prejudicados.(...)"

(Acórdão 1848/2003 - Plenário) (grifos nossos).

Jug.

^{[1] &}quot;Análise:



Compulsando os autos em epígrafe, verifica-se, segundo a Nota Técnica nº 883/2012 (fls. 75/76), que a entidade restou inabilitada em razão da sua natureza jurídica privada, não estando, pois, incluída no rol de entidades que podem, nos termos da lei, executar serviço de radiodifusão, com fins exclusivamente educativos.

53000.058004/2011

- 35. Da análise em comento, a entidade foi notificada por meio do ofício nº 55/2012, de fl. 29, com AR devidamente assinado em 26.7.2012 (fl. 226).
- 36. A entidade, então, postou sua manifestação em 28 de agosto de 2012, consoante demonstra o registro do protocolo deste Ministério das Comunicações aposto na folha de rosto da petição às fls. 77/82, ou seja, fora do prazo recursal concedido pela legislação em vigor, restando intempestivo o apelo, não merecendo, portanto, conhecimento.
- 37. A SCE elaborou, em sequência, a Nota Técnica nº 2004/2012 (fl. 228190), concluindo pela manutenção da inabilitação da entidade. Em suas razões, salientou a intempestividade do recurso, razão pela qual sequer apreciou o mérito.
- 38. Acertada a decisão da SCE que manteve a inabilitação da entidade.
- 39. Com efeito, as normas que regem os serviços de radiodifusão, com fins exclusivamente educativos, prevê a participação nas Seleções Públicas das seguintes pessoas jurídicas: (i) as pessoas jurídicas de direito público interno, nos termos do art. 41 da lei nº 10.406/2002; (ii) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada, com sede no Brasil e credenciadas pelo Ministério da Educação, na forma do art. 12 do Decreto nº 5.773/2006; e, (iii) as fundações de direito privado, previstas no art. 44 da Lei nº 10.406/2002, desde que seus estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações e legislação correlata.
- 40. Do mesmo modo, assim dispõe o artigo 14, do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, ao estabelecer quem poderá executar serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos:
 - Art 14. Somente poderão executar serviço de televisão educativa:
 - a) a União;
 - b) os Estados, Territórios e Municípios;
 - c) as Universidades Brasileiras;
 - d) as Fundações constituídas no Brasil, cujos Estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações.
 - § 1º As Universidades e Fundações deverão, comprovadamente possuir recursos próprios para o empreendimento.
 - § 2° A outorga de canais para a televisão educativa não dependerá da publicação do edital previsto do artigo 34 do Código Brasileiro de Telecomunicações.
- 41. Vale ressaltar que, embora o artigo acima transcrito trate expressamente de execução de Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens TVE, aplica-se, também, à execução de Serviço de

Cláudia von Sperling

Radiodifusão Sonora, que é o caso dos autos.

- Ao tratar das Pessoas Jurídicas, assim estabelece o Código Civil Brasileiro, instituído 42. pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, verbis:
 - "Art. 40. As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado.
 - Art. 41. São pessoas jurídicas de direito público interno:
 - I a União;
 - II os Estados, o Distrito Federal e os Territórios;
 - III os Municípios;
 - IV as autarquias, inclusive as associações públicas; (Redação dada pela Lei nº 11.107, de 2005)
 - V as demais entidades de caráter público criadas por lei.

Parágrafo único. Salvo disposição em contrário, as pessoas jurídicas de direito público, a que se tenha dado estrutura de direito privado, regem-se, no que couber, quanto ao seu funcionamento, pelas normas deste Código.

- Art. 42. São pessoas jurídicas de <u>direito público externo</u> os Estados estrangeiros e todas as pessoas que forem regidas pelo direito internacional público.
- Art. 43. As pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis por atos dos seus agentes que nessa qualidade causem danos a terceiros, ressalvado direito regressivo contra os causadores do dano, se houver, por parte destes, culpa ou dolo.
- Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:
- l as associações;
- II as sociedades;
- III as fundações.
- IV as organizações religiosas; (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- V os partidos políticos. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- VI as empresas individuais de responsabilidade limitada. (Incluído pela Lei nº 12.441, de 2011) (Vigência)
- § 1º São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- 5 2º As disposições concernentes às associações aplicam-se subsidiariamente às sociedades que são objeto do Livro II da Parte Especial deste Código. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- § 3º Os partidos políticos serão organizados e funcionarão conforme o disposto em específica. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)



Continuação do PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU





- 43. No caso que ora se apresenta, verifica-se que a entidade interessada, denominada ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA SATAC, possui personalidade jurídica de natureza privada e, consoante estabelece o Artigo 1º de seu Estatuto, tratase de "... associação sem fins econômicos, e o CNPJ à fl. 29 descreve a sua natureza jurídica como sendo associação privada.
- Verifica-se, pois, que, embora se trate de entidade filantrópica, voltada a promover atividades de ensino destinadas aos empregados das empresas mineradoras do Estado de Santa Catarina, empresas estas responsáveis pela criação da entidade em apreço, não há previsão legal que autorize a outorga de Serviço de Radiodifusão, com fins exclusivamente educativos, a <u>associações privadas</u>.
- 45. A lei é clara, dispensando outras indagações.
- 46. Em razão do exposto, pode-se concluir que, o recurso não merece ser conhecido, posto que intempestivo. E, ainda que merecesse conhecimento, <u>no mérito, não prosperariam os argumentos da recorrente, mantendo-se a situação anterior, de modo a julgá-la inabilitada na presente seleção pública.</u>

IV - DA ANÁLISE DO PROCESSO DA ENTIDADE JULGADA VENCEDORA

- 47. Consoante já anunciado, a entidade INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARÍNA (Processo nº 53000.059022/2011), foi julgada a vencedora pela SCE.
- 48. A legislação atribui, na seleção pública do serviço *in casu*, prioridade às pessoas jurídicas de direito público interno, senão, veja-se o teor do art. 34, §2° do CBT e art. 5° da Portaria n° 420, de 2011:

CBT:

Art. 34 caput

(...)

§ 2º Terão preferência para a concessão as pessoas jurídicas de direito público interno, inclusive universidades.

Portaria nº 420, de 2011:

Art. 5° As pessoas jurídicas de direito público interno participantes do procedimento administrativo seletivo iniciado pelo aviso de habilitação <u>terão preferência</u> para a obtenção da outorga, conforme o disposto no § 2° do artigo 34 da Lei N°-4.117, de 1962.

§ 1º A preferência de que trata o caput acarretará a desconsideração das demais entidades participantes do procedimento administrativo seletivo, caso a pessoa jurídica de direito público interno beneficiada preencha os demais requisitos estabelecidos nesta Portaria.

§ 2º Em caso de participação de mais de uma pessoa jurídica de direito público interno em um mesmo procedimento administrativo seletivo, adotar-se-á entre elas a seguinte ordem de preferência:

I - em primeiro lugar, as universidades federais;

II - em segundo lugar, os Estados e o Distrito Federal;

III - em terceiro lugar, as universidades estaduais e distritais;

IV - em quarto lugar, os Municípios;

V - em quinto lugar, as universidades municipais;

VI - em sexto lugar, as demais pessoas jurídicas de direito público interno.

§ 3º Caso concorram em um procedimento administrativo seletivo mais de uma universidade instituída pelo mesmo ente federativo, utilizar-se-á o correspondente número de alunos como critério de desempate.

Cláudia von Sperling

§ 4º As instituições de educação técnica de ensino médio criadas pela União, pelos Estados, Distrito Federal ou Municípios serão equiparadas às respectivas universidades, para efeitos da ordem de preferência estabelecida no § 2º deste artigo.

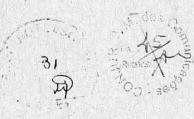
(Grifei)

- 49. A despeito da participação de duas entidades a gozar do privilégio em questão (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA Processo nº 53000.059022/2011; e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA UDESC- Processo nº 53000.060042/2011), ambas habilitadas; segundo já se anunciou, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA foi declarado vencedor, em observância à ordem de prioridade estabelecida nas normas de regência, notadamente no dispositivo acima transcrito.
- 50. Segundo a Nota Técnica nº 878/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC, (fls. 9/10 do Processo principal e fls.14/15 do processo da entidade), concluiu a SCE que o ente apresentou toda a documentação necessária, destacando-se os seguintes (Anexo I da Portaria):
 - (i) requerimento apresentado tempestivamente³ em 21.11.2011 (fl. 2);
 - (ii) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada, comprometendo-se a obedecer ao disposto nos artigos 221 e 222, § 2°, da Constituição da República, bem como às exigências constantes da legislação específica do setor de radiodifusão e, em especial, às obrigações constantes da Portaria Interministerial N°-651, de 15 de abril de 1999 (fl. 3);
 - (iii) Declaração firmada pelo seu representante legal da pessoa jurídica interessada de que: (a) não possui autorização para executar o mesmo tipo de serviço na localidade objeto da concessão ou permissão; e (b) não excederá os limites fixados no art. 12 do Decreto- Lei N°- 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser contemplada com a outorga (fl. 4);
 - (iv) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de que possui recursos financeiros para o empreendimento (fl. 5);
 - (v) Proposta de grade detalhada contendo o horário e programação que se pretende veicular com a execução do serviço objeto da outorga (fls. 6/10);
 - (vi) Declaração firmada por seu representante legal de que integrará a rede nacional de comunicação pública, gerida pela Empresa Brasil de Comunicação EBC (fl.11)
 - (vii) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de que somente brasileiros natos exercerão os cargos e funções de direção, gerência, chefia, de assessoramento e assistência administrativa da execução do serviço objeto da outorga (fl. 12); e,
 - (viii) Declaração firmada por seu representante legal dando conta que possui 1 alunos matriculados (fl. 13).

النو

³ Aviso de habilitação nº 09/2011, publicado em 23.9.2011, com vencimento em 22.11.2011 13.07.2012, concedendo o prazo de 60 dias para apresentação do requerimento.

IV CONCLUSÃO



51. Diante do exposto, esta Consultoria Jurídica, órgão setorial da Advocacia-Geral da União, conclui o seguinte:

(I) QUANTO AOS RECURSOS:

- a) Pelo <u>não conhecimento</u> do recurso interposto pela entidade FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ Processo nº 53000.059511/2011-65, devendo ser mantida a decisão de sua inabilitação; e,
- b) Pelo <u>não conhecimento</u> do recurso interposto pela entidade ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA SATAC Processo nº 53000.058004/2011, devendo ser mantida a decisão de sua inabilitação.
- (II) QUANTO AO RESULTADO FINAL: opina favoravelmente à homologação da atual seleção pública, cujo objeto é a outorga do serviço de radiodofusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina (canal 204 E, Classe C Frequência Modulada), sagrando-se vencedor o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
- 52. Em observância aos princípios da transparência, do contraditório e ampla defesa, recomenda-se que se dê ciência do resultado alcançado na presente Seleção Pública à todas às entidades participantes, por meio da publicação dos despachos do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações referentes aos recursos por elas interpostos, bem como do resultado final, no Diário Oficial da União.
- 53. Ademais, cumpre ressaltar que, por se configurar em serviço de radiodifusão sonora, a competência ulterior para a devida outorga é do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações, nos termos do art. 6°, §2°, do Decreto n° 52.795, de 1963, com a redação dada pelo Decreto n° 7.670, de 2012.
- 54. Oportuno, ainda, salientar que a outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, conforme disposto no art. 223, § 3°, da Constituição da República.

À consideração superior.

Brasília, 01 de outubro de 2013

CLAUDIA MARIA VILELA von SPERLING Advogada da União

Claudia von Sperling

11



32

类

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS JUDICIAIS - CGAJ

DESPACHO Nº 4156/2013/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU

PROCESSO PRINCIPAL N° 53000.049163/2011-18 (Processos Apensos: 53000.059022/2011; 53000.060042/2011; 53000.058726/2011; 53000.059440/2011; 53000.059511/2011-65; e, 53000.058004/2011)

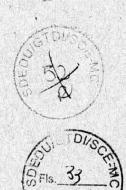
ASSUNTO: Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina. AVISO DE HABILITAÇÃO Nº 09/2011.

Aprovo o PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU.

Encaminhem-se os autos à apreciação pelo Sr. Consultor Jurídico.

Brasília, 8 decidarede 2013.

SOCORRO JANAINA M. LEONARDO
Advogada da União
Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais



DESPACHO DO MINISTRO Em 21 de fevereirode 2014.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o disposto no PARECER nº 11 P7 /2013/CVS/CG/JCONJUR-MC/CGU/AGU, constante do processo 53000.049163/2011, de sorte a homologar o processo de seleção para outorga do Serviço c Radiodifusão Sonora em Frequencia Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, estado de Santa Catarina, por meio do canal 204E, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19 de setembro de 2011, e adjudicar o seu objeto ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com o resultado final constante do Anexo deste, nos termos da legislação vigente e, das normas estabelecidas pela Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011.

PAULO BERNARDO SILVA

Publicado no DOU, Em. O7 O3 2014: Pagino S6 SegasO! Marcilo



ANEXO

PROPONENTE	ENTE TIPO PROCESSO PROPOSTA CLASSIFICAÇÃO/RES		CLASSIFICAÇÃO/RESULTADO	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	. 1	53000.059022/2011	HABILITADA	I° LUGAR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	_	53000.060042/2011	HABILITADA	2° LUGAR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI	П	53000.058726/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO	ų >	53000.059440/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL BIGUAÇU	11	53000.059511/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE	H .	53000.058004/2011	INABILITADA	INDEFERIMENTO

Legenda: I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno; II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada.



\ \			ANEXO -		
PROPONENTE	T.PO	PROCESSO	PROPOSTA	CLASSIFICAÇÃO PE SCUTADO	ALLNOS DA INSTITLIÇÃO DE
FUNDAÇÃO UNI. TERSIDADE HEDE KAL DE SEPUIPE	- 1	19000 008620 2012	HABILITADA	P LUGAP	78 (5) F7 (7)
DISTRICTO FEDE- RAL DE EDUCA- CAO CIENCIA E TECNOLOGIA DE		13000 00:490 2012	HABILITADA	e lugar	2,381
SERGIPE FUNDAÇÃO BRASIL ECOAR	n	13000-0038-49-2012	DESCONSIDERADA*	NDEFERIMENTO	

ISSN 1677-7042

Legenda I Pessoa Juridica de Direito Publico Interno II Pessoa Juridica de Natureza Privada

Legendo 1. Pessoo Jundica de Dueto Publico Interno II. Pessoo Jundica de Natureza Privada.

"Art. 5° 6.1° de Pentran nº 420/2011.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no uso de suas atribuições resolve acubier e disposto no PARECER nº 194/2014. STL DDRA CGAI CONURAMC CGU ACU, constante do processo 53000/01273. 2012. de sorte a homologar o processo de seleção para ontorga do Serviço de Radioditavão Sonora em Frequência Modulada, com finis exclusivamente educativo, no municipio de Ipura estado da Bohan, por meio de canal 286E constante do Aviso de Habilinação nº 1. de 5 de março de 2012. e declarar a mexistência de vencedor no procedimento, de acordo com o resultado final constante de Auriso desta nos termos da legislação vigente e, das nomias estabelecidas pela Portaria nº 420 de 14 de setembro de 2011.

ANEXO

PROPOSENTE * PUNDAÇÃO ANTONIO ALINE DA E SULVA	11940 11	53000 022819 2012	PROPOSTA INABILITADA	CLASSIFICAÇÃO PESULTADO LADEFERIMENTO
FUNDAÇÃO BRASIL ECOAR	11	55000 02280 2012	INABILITÀDA	INDEFERIMENTO

Legeuda 1 - Pessoa Juridica de Direito Público Interno: II - Pessoa Juridica de Natureza Privada O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o diaposito no PARECER aº 189 2014 SIL DDRA CGAJ CONJUR-MC CGU AGU. construire do processo 3000 012774 2012 de sorte a homologra o processo de seleção para outorga do Serviço de Radioidifixão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no municipio de Euclides de Cunha, estado da Bahaa por meio do canal 200E, constante do Avísõe de Hobilitação 1º de 5 de março de 2012, e declarar a inexistência de veucedor no procedimento, de acordo com o resultado final constante do Anexo deste nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas pela Portana nº 420, de 14 de setembro de 2011

ANEXO.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	120	98000 022740 2012	PROPOSTA INABILITADA	CLASSIFICAÇÃO PESULTADO INDEFERIMENTO
FUNDAÇÃO CULTU KAL GILBERIO LEJIE DE ADUTNO	-8	18900 022941 2012	INABILITADA	INDEPERMENTO
FUNDAÇÃO BRASIL ECUAR	. µ	1300C 02280E 2012	INABILITADA	, ', INDEFERIMENTO

Legenda I - Pessoa Juridica de Durito Publico Interno II - Pessoa Juridica de Nariveza Privada O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o disposto no PARECER uº1582/2013/SIL CGAJ-CONTR-MC COUJAGU, constanar do processo 5300/049160/2011, de sorte a homologar o processo de seleção para outorgá do Serviço de Radiodifisão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educanvos, no municipio de Nova Fribugo, estado do Roo de Janeiro, por meio de canal 391E, consame do Aviso de Habitinação uº 9, de 19 de setembro de 2011 e adjudicar o seu objeto ao CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLOGICA CELSO SUSKOW DA FONSECA de acordo com o resultado final constante do Anexo deste nos termos da legislação vigente e, das normas estabelecidas pela Purtoria uº 420, de 14 de setembro de 2011. Anexo deste nos term de setembro de 2011

ANEXO

PROPONEN IE	IIIU	PROCESSO	PROPUSTA	11005	CLASSIFICAÇÃO PESCUTADO
CENTRO FEDERAL DE EDICAÇÃO TECNO LOGICA CELSO SUS- LOW DA 101 SECA	1	13000 018787 7011	HABILITADA		. VENCEDOR

Legenda 1. Pessoa Juridica de Direito Publico Interno. II - Pessoa Juridica de Nantreza Privada O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de sitas atributoles, recolve acolher o disposto no PARECER "1187-2013 CVS CGAJ CONULENIC CGU AGU constante do processo 5400 (49163-2011, de sorte a homologar o processo de seleção para outorpa do Serviço de Radoolfinsão Souna em Frequência Modalada, com fins exclusivamente educatives no municipio de Cricinna estado de Santa Catamia por meno do canal 240E, constante do Aviao de Habilitação nº I de

5 de morço de 2012, e adjudicar o seu objeto ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com o resultado funal constante do Anexo gene, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidos pela Portaria nº 420, de 14 de setembro, de 7011

	1.00		ANEXO			
NOME DOVA CON-	180	PPOCESSO N*	RESULTADO DA ANALISE	PONTOS OB-	CLASSIFICAÇÃO DO INDEFERIMIENTO	ALUNOS DA INS. TITUIÇÃO DE
Instituto Federal de Ecuncição Ciencia e Lecuclogia de Santa Cerarma	1	51000 059022 2011	Habilitada		I* lugar	ENERGY ON SOL
Fundação Universidade de Estado de Santa Ca- tarina	1	52000 060042 2011	Hebilgada		≥ logar	34
Fundação Educacional de Cricinas - FUCEL	2	35000 63\$ 26 2011		90	indefermento	10301
rundição Ampelo Re-	11	55000 029440 2011	mobilitada	. ~	indeferimento	· w
Fundação Cultural e Educacional Biguiça	п	59000.039511.2011	Inabilitade		Indeferment	Nubrica
Assortação Beneficen- te da Industria Carbo- tulera de Santa Catan-	11	13000 018064 2011	Inabilitisda		Isorferumento	1

Legenda 1. Pessoa Junidica de Duroto Público Interno. II. Pessoa Junidica de Natureza Privada O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas ámburções, resolve acolher o disposto no PARECER aº 137/2014/SJL DDRA COAJ CONTRA MO CGU/AGU, constante o processo 53000 009961/2012, de sorte a bounologar o processo de seleção para outora de Serviço de Radoodinado Sonora em Frequência Modulada, com fus exclusivamente educativos, no municipio de Camaquit estudo do Rio Giande do Sul, por meno do canal 291E constante do Aviso de Habilitação nº 18. de 16 de dezembro de 2011, e declarar a mexistência de venecidor no procedimento, de acordo como resultado funal constante do Auexo deste, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas pela Portana nº 420, de 14 de setembro de 2011.

ANEXO

		THE RESERVE OF THE PARTY OF THE		
PROPONENTE	110	PROCESSO	PROPOSTA	CLASSIFICAÇÃO (LESULTADO
SERVI ASSESSORIA E		13000 008913 2012	DIABILITADA	INDEFERIMENTO

Legenda I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de vuas atribuições, revolve acolher o disposito no PARECER nº 0113/2014 SIL DDRA CGAJ CONTUR-MC COU'AGU, construite do processo de soloção para contração de Servição de Adondificado Soniona em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos no municipa de de Paujan casto de Pauja por meio do canal 29 E constante do Avisa de Habilitação nº 1. de 2 de merço de 2012, e declarar a mexistência de vencedor no procedimento, de acordo com o resultado final constante do Anexo deste, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas pela Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011.

ANEXO

PROPONENTE	120	PKOCESSO	PYOPOSTA	CLASSIFICAÇÃO RESULTADO ENDEFERCIENTO
ASSOCIAÇÃO PIKIPI-	E	103000 0222 12 2012	INABILITADA	
PLENSE DE ENSINO SUPERIOR				

Legenda I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno: II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o disposio no PARECER nº 144/2014 SIL DDRA/CGAL/CONTR-MC CGU/AGU/ constante do processo de soloco 360 de 2001. de sorse a homologar o processo de solectão para outorça do Servição de Radiochiasão Sonora em Frequência Modulada, com fuis exclusivamente educativos uo numicipo de Avarie, estado de São Paulo por usero do canal 292E, constante do Avio de Habilitação nº 13 de 28 de outobro de 2011, e adjudição a vie objeto ao Municipio de Avore, de acordo com o resultado final constante do Avore, de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore. de acordo com o resultado final constante do Avore.

PAULO BERNARDO SILVA

PROPONENIE	nro	PROCESSO	PROPOSTA	CLASSIFICAÇÃO RESULTADO
	1	:3000.066650.2011	HABILITADA	VENCEDOR
COLIUNIDADE JAVE	n	13000-003121-2012	DESCONSIDERADA*	* NDEFERILENTO

Legenda, I - Pessoa Jurídica de Duesto Público Interno. II - Pessoa Jurídica de Natureza Pitivada. "Art. 5". § 1". da Portarsa u" 420 2011.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES CONSELHO DIRETOR

ACORDAO DE 17 DE SETEMBRO DE 2013

Nº 397 2013 CD. Processo nº 53500 028199 2012
Conselhero Reistor, Jarbas Jose Valente Fornia Deliberativo Reinako nº 701 de 20 de junho de 2013, Recorrente Interessado SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA LIDA EDUCON (CNP) Mº nº 03 929 214/0001-35)
EDUCON (CNP) Mº nº 05 929 214/0001-35)
RINADOS SERVIÇO DE REDE PRIVADO INADIMPLENCIA PLADO RISTEL TER EXERCÍCIO 2012 1 A EDUCON foi autorizada a execusar o Serviço de Rede Privado por meio do Ato nº

43.299 de 22 de março de 2004 2 A empresa não efetuou o parquiento da TFF 2012 no prazo regulamenta, descumprindo o dispusto no § 2º do am 8º da Lei nº 2070/1966 com redação alterada pelo art. 31 da Lei nº 9.472/1997 e o estabeleção no art. 16 do Anexo ê Resolução nº 255.2001 3. A notificação pelos correios não se concertaciou a empresa fon notificação pelos correios não se concertaciou a empresa fon notificação pelos correios não se concertaciou a empresa fon notificação pelos correios não se concertacion. ACRDÃO Vistos, relatados e doucindos os presentes autos, acordam os membros do Concelho Diretor da Anntel, por unastantade, nos retursos da Arabase nº 221/2013 GCIV de 3 de junho de 2013, integrante devia escordao, aplicar a sanção de Caducidade da autorização outoriza da 8 empresa em razão da falta de recollamento do valor reforente da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) do año de 2012

Participarami da deliberação o Presidente Joho Batista de Rezende e os Conselheiros Jarbas José Valente, Marcelo Bechara de Souza Hobaida, Rodrigo Zerbouz Loureiro e Marcus Vinierus Pao-lucci

JOAO BATISTA DE REZENDE

ACORDÃO DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

Nº 430 2013 CD - Processo nº 55512 002277 2006 Conselheno Relator Rodingo Zerbone Loureno Forum Delibe-tativo Reunsko nº 715 de 26de serimbio de 2015 Recorrentia Interessado TELEMAR NORTE LESTE S A (CNPJ MF nº 33 000 118 0002.50)

Este distumento pode ser venficado no endereço eletrônico limp (www.in-poch manuscaleleland pelo código 00012014050700204

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2 200-2 de 24 08 2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - (CP-Brasil



PORTARIA Nº 50 , DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014.



O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 6°, § 2° do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 16 de janeiro de 2012, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.059022/2011, resolve:

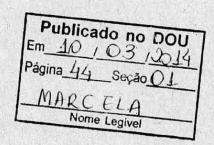
Art. 1º Outorgar permissão ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada (FM), com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA Ministro de Estado das Comunicações



Altura do centro geometrico do sistema madiante em relação ao nivel médio do terreno no azumite considerado.

PORTARIA Nº 48, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas arthmacôs, considerande o disposto no art 6 § 2º do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52º 795 de 31 de outubro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7 670 de 16 de janeiro de 2012, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 35000 067147 2011, resolve Art 10 Outorgar perinasão ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANA, para executar pelo piazo de dez anos, sem dureto de exclusividade. Serviço de Radiodifusão Sestova em Frequência Modulada (FM), com finis exclusivamente educativos, no município de Telémaco Borba, estado de Paranã.

de Parana

Parigrafo único. A permissão ora outorgada reger-se-á pelo
Código Brasileiro de Teleconnuncoções, leis subsequentes, regulamemos e obrigações assumidas pelo outorgada.

Art 2º Este ato somenite producirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art 223 da
Constituição.

Art 30 Esta Portana entra em vagor na data de sua publu reao.

PORTARIA № 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no use de mais atribuições considerando o disposto uo art 6° 5° 2° do Regulamiento dos Serviços de Radiodificialos, aprovado pelo Decreto nº 52° 95° de 31 de outubro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7° 670 de 10 de paneiro de 2012, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000 059022 2011, resolve per a la Outorga permissão ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

para executar, pelo prazo de dez anos, sem duento de exclusividade Serviço de Radiodifiusão Sonora em Frequência Modulada (FM), con fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma, estado de

has escusivamente concessivos un municipo de Cremina.

Parageafo tinico A permissão ora outorgada reger-se-a pelo Código Braidero, de Telecommineações, leis subsequentes, regulamentos e obsigações assumidas pela outorgada.

Ar 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Compresso Nacional, nos termos do § 3º do art 223 da Constituição.

Art 30 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicacião.

PORTARIA Nº 77, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no uso de suas automoções considerando o disposto no art 6º § 2º do Regulamento dos Serviços de Radiodifixão, aprovado pelo Decreto 1º 52/793, de 31 de otunto de 1903, com a redação dada pelo Decreto 1º 76º 0 de 16 de janeira de 2012 e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo aº 5000 056116 2011, resolve Art 10 otutorgar permissão ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCÍA E TECNOLOGIA DO BARANA, para executar, pelo prazo de dez anos sem direito de exclusividade. Serviço de Radiodifixado Sonora em Frequencia Modulada (FM) com fins exclusivamiente educativos, no município de Paranagua, estado do Parana.

Parans.

Parágrafo único. A permissão ora outorgada reger se-a pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assunidas pela outorgada.

Art. Este ato somente produzira efectos legais após deliberação do Compresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 30 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA

PAULO BERNARDO SILVA

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES. 110

0.161 0.172 0.183 0.191 0.164 0.164 0.164 0.169 0.265 0.215 0.174 0.216 0.217 0.217 0.217 0.207 0.207 0.207

1001	755,V 10//-/042		Diario O	nciai ua Uni	
170	.14 , .23 , .40 ,-18	25.1	150	125	
150	23	2.965	160	148	
190	40	2.8/1	170	157	
200	36-	2,69	130	138	
210	62	2.922	190	148	
2.50	64	1,56/	200	146	
230	-30	2,071	210	140	
230 240 250 260		2,367 2,371 2,678 3,215	220	138	
210	- 45	3,215	250	102	
260		1,63\$	240 250	158	
2.6	- 0.1	1.6.6	250	178	
280*		2.38 2.44	360	167	
	.03	2.4	2:0	185	
500	- 12	7.470	280	196	
310	,64 12	2,/24	390	15/	
120		3,207	300	152	
330	-11 -18	1527	310	141	
340	-18	3,404	320	134	
310	.30	3.051	330 .	121	
VALORES MEDIOS	+0.53	2,965	54Ú	104	
			350	149	
Altura do centro geon	netrico do sistema u	radiante em relação ao	VALORES MEDIOS	151.4.2	

nivel medio do terreno no azumute considerado

PORTARIA Nº 23, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no uso de suas artibuções, observado o disposte uo artigo 16 do Decreto n.º 5371, de 17 de fevereiro de 2005, e considerando o que cousta do Processo n.º 53000 085270 2013, resolve a tra lo Autorizar, de acordo com o artigo 16 do Decreto n.º 5371 de 17 de fevereiro de 2005 a TVCTTV COMUNICAÇÕES INTERAITIVAS LIDA a executar o Serviço de Retuausmissão de Televisão, ancidar ao Serviço de Radiodifisão de Sons e Imagens, em caráter secundario, no Municipio de Lagae, Estado de Santa Caterina, por meio do canal 23 (vante e três), visando a retransmissão dos seus próprios suase.

por meio do canal 25 (vinie e ues), visuano a reassanta.

Art 30 Aprovar o local de instalação da estação, a utilização dos equipamentos e autorizar o funcionamento em casáter provisório condicionado à autorização para uso da radiofrequência de conformidade com o Amero 1, observado o dispostro nos artigos 26, paragiato unico, e 33, da Portrana nº 366, de 14 de agosto de 2012.

Art 30 A digitalização deste canal está condicionada à demonstração de viabilidade tentra pela Agência. Nacional de Tele comunicações.

Art 40 A presente autorização reger-se-à pelas disposições do citado Decreto e demais normas específicas.

Art 50 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA ANEXO I

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO TRANSMISSORA PRINCIPAL Logisdoure SHORRO DO PANDOLFO BE IIS KM APEA PURAL

 CEP
 Localistate
 UF
 Coordenadas Geograficas

 88/02-670
 LAGES
 SC
 2 mag 48,58 S 50/22 19,25 W

TRANSMISSOR PRINCIPAL tabricante Potencia de Operação Certificação 0.06 PU 1 Jodelo

A entidade deverá indicar o nome do fabricante, o modelo e o odigo de certificação do transmissor principal de 0.06 kW na ocasião o solicitação do licenciamento da estação

	SISTEM	A IRRADIANTE P	RINCIPAL	
Fabricante IF TELECOM	4	Mod	ielo LU-4-360-31-92	
Cota Hese da Torre 104 m	Altura Centro Geometrico 30 m	Animute de Orientação: O' AV	Bean-tdf	61 dBd
Tipo Ontudiretsonal		oles acação	ERF :	

	LINELA DE TK	ANSMUSSAO MKINCIPAL	
Fabricante ANDREW COMPA	ISCOPE	Modelo LDF - NA	
Comprimento 45 m	Efficientia: 14 *	impedancia Caracteris - Atenuação tica 1,5 dB 10 50 Olims	

AZIMUTE (*)	A	TIUKA (m)*	t	KY (LW.
0		121		6.188
10		102		0.195
.00		169		0,217
30		148		0.225
40	4	146		0,204
20		141		0.1 4
60		134		0.125
1/o		160		0.1/5
\$0		108		0.213
93		172		0.234
100		1/3		9,252
110		171	4	0.205
1.20	Ville:	139		0.169
130	2010	129		0.152
1140		146		0.152

PORTARIA Nº 78, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES haves de suas attribuições, considerando o disposio no air 6° § 2° do Regulamento dos Serviços de Radiodifiusão, aprovado pelo Decreto nº 52°95 de 31 de outubro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 76°70 de 16 de jamento de 2012, e estado em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000 059°18'2011, resolve Art 10 Outorgar permissão no INSTITUTO FEDERAL da CALOUNGA DE PARA para excrutação pelo prazo de dez anos sem direito de exclusivadade Serviço, de Radiodifiusão Sonora em Frequência Modulada (FM), com fina exclusivamente educativos, no municipio de Santarém, estado do Para Paragrafo unico A permissão ora outorgada regerso-á pelo Cóchgo Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequente, graulamentos e obrigações assumdas pela outorgada.

Art. 2º Este ato souente produzua efento legais após de liberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3° do art. 223 da Construição

Art. 30 Esta Portaria entra em vigor na data de autaque. RUDITOS

Ari 30 Esta Portaria entra em vigor na data de sulsepu-RUDITO blicação

PAULO BERNARDO SILVA

PORTARIA Nº 79, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art 6° § 2° do Regulamento dos Serviços de Radiochínisto, aprovado pelo Decreto n° 57° 0, de 16 de janeiro de 2012. e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo n° 55000 65°1405 2011. resolto Processo Administrativo nº Frenuelica Decentral de Companya de Carlo Processo Administrativo nº Frenuelica Modulada (FM) com fins exclusivamente educativos no municipio de Dourados, estado de Mato Grosvo de Sul.

Parágrafo unico A permissão ora outorgada reger-se-á pelo

Grosso de Sul.

Parágrafo único: A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 2º Este ato somenie produzirá efeitos legais após deliberação do Compresso Nacional nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 3o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA

PORTARIA Nº 116; DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no o MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no o ministra de considerando o disposto no art o considerando o disposto no art o considerando o considerando considerando de considerando d uo de suas atribuições, considerando o disposto no art 6º § 2º do Regulamento dos Serviços de Radiodifissão aprovado pelo Decreto 7º 2º 795, de 31 de outubro de 1961, com a redação dada pelo Decreto 1º 7.670, de 16 de janeiro de 2012, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000 007871/2012, resolve. Art. 10 Outorgar peninsido ao ESTADO DA BAHIA - SE-CRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA, PARA EXECUTARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA - SE-CRETARIA SE

CRETARIA DE COMÚNICAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DA BA-HIA para executar pelo prazo de dez anos, sem dureto de ex-citavividade. Serviço de Radiodínisão Sonora em Frequência Modu-lada (FM), com fina exclusivamente educativos, no município de Senhor do Bonfina estado da Balia. Paragrafo funco A permussão ora outorgada regeri-se-a pelo Cóchgo Bisalacio de Telecomunicações, leis subsequentes, regula-mentos e obrigações assitundos pela outorgada. Art. 2º Este ato soneme productirá efectos legais após de-liberação do Compresso Nacional nos termos do § 3º do art. 223 da Constitução. Art. 30 Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-blicação.

blicação

PAULO BERNARDO SILVA

PORTARIA Nº 117, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

PORTARIA Nº 117, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuções considerando o disposto no art 6º § 2º do Regulamento dos Serviços de Radiotánsão, aprovado pelo Decréto nº 52º 95, de 31 de curibro de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 76º 0, de 16 de janeiro de 2012, estendo em vista o que consta do Processo Adaministativo nº 5000 008174/2012. reselvo Art. 10 Outorgar permissão no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO NORIE DE MINAS GERAIS - CAMPLS JANUARIA, para egecutar, pelo pirazo de dez anos, sem direito de exclusividade. Serviço de Radiodifinão Sonora em Frequencia Modulada (FM), com fina exclusivamente educativos, no municipio de Januaria, estado de Minas Gerais.

Paragrafo único A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Teleconiunicações, leis subsequentes, regulamentos e obirgações assituidas pela outorgada.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 30 Esta Portaria entra entra en vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA

PAULO BERNARDO SILVA

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2 200-2 de 24 08 2001, que matitul a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Este documento pode ser verificado no endereco eletrónico litto (www.m.eov.brauennodole.famil pelo código 0001201403100008\$

53 600 VOI 608/2014-62



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Grupo de Trabalho de Documentação e Informação Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e Consignações da União 37

DESPACHO

Protocolo nº: 53000.059022/2011-11

Encaminhamento da cópia nº1 do processo em questão ao Serviço de Documentação e Arquivo – SEDOC, para envio a CASA CIVIL da PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Em 18/03/2014.

SAYONARA LEONEZ DE M C CINTRA

COORDENADORA

Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e Consignações da União SDEDU/GTDI/SCE-MC

Sayonaria Leonea de M. C. Cintra
Mat. SIAPE 1312395

Contenidore de Subgrupe de Travalho de Decumentação e Informação do
Radiodificaç Escretiva e Consignação de União - SDEDU
GOE OU/GTDI/SCE-MC
- Ministerio das Comunicações



ANATEL Service Samuel Const.

Sistemas Interativos

Menu Principal *

SRD »» Consultas »» Geral menu ajuda

Consulta Geral - FM

Identificação do Canal PB

UF: SC

Município: Criciúma Freqüência: 88,7 MHz

> Classe: C Canal: 204 E

Dados da Entidade

Entidade: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Nome Fantasia:

Nº Estação:

Primeiro Licenciamento:

⊕ Dados da Outorga

⊞ Documentos Emitidos

Tela Inicial

Imprimir

Distrito: Sub Distrito:

Local Especifico:

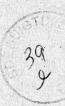
Fase: C - Aguardando deliberação Cong. Nac.

Fistel: 50411437062

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Situação: Entidade com situação cadastral NÃO REGULAR na Receita Federal.

Licenciamento:



DESPACHO

Encaminhem-se os autos do processo 53000.059022/2011, referente ao serviço de Radiodifusão Educativa em Frequência Modulada com fins exclusivamente educativos no Município de Criciúma/SC, ao Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e Consignações da União – SDEDU, para que se aguarde ratificação da outorga pelo Congresso Nacional.

Brasilia. 23 de setembro de 2014.

ALMIR COUTINHO POLLIG

Coordenador-Geral do Grupo de Trabalho de Radiodifusão Educativa e Consignações da União Conforme Portaria nº 977, de 11 de outubro de 2013, publicada no Boletim de Serviço de 11 de outubro de 2013.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica
Grupo de Trabalho de Documentação e Informação
Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e Consignações da União

DESPACHO

Protocolo nº: 53000.049163/2011-18

Arquive-se, Tendo em vista a conclusão do processo.

Em 06/ Outubro /2014

SAYONARA LEONEZ DE M. C. CINTRA

COORDENADORA
Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e
Consignações da União
SDEDU/GTDI/SCE-MC

Sayonara Leonez de M. C. Cintris

Mat. SIAPE 1312395

Coordenatore do Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de

Reflodifiusão Educativa e Consignações de União - SDEDU

SDEDU/GTDVSCE-MC

Ministério das Comunicações

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica Grupo de Trabalho de Radiodifusão Educativa e Consignações da União

À Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica - SCE.

Referência: Processo nº 53000.059022/2011-11.

Tendo em vista a necessidade de atualização da titularidade da Pasta Ministerial e o disposto no Despacho do Ministro de 21/02/2014, publicado no D.O.U. de 07/03/2014 (e Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no D.O.U. de 10/03/2014), que declaram o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA como vencedora da presente seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma/SC, por meio do canal 204E, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, encaminhe-se a minuta da Exposição de Motivos (atualizada) para as providências consectárias.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por Rodrigo Cruz Gebrim, Coordenador do Grupo de Trabalho de Radiodifusão Educativa e Consignações da União, em 09/11/2015, às 19:38, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0636956 e o código CRC

Minutas e Anexos

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVO

EM nº /MC

> Brasília. de de

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA 3 TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente, ANDRÉ FIGUEIREDO Ministro de Estado das Comunicações

> ANEXO À EM Nº ___/MC, DE ___ DE ___ DE 201 .

Encaminhamento de processo para outorga de Serviço de Radiodifusão Sol Santa Catarina.	nora, com fins exclusivamente e	educativos, no município de Crici	iúma, estado
2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida pro	posta.		
Necessidade de encaminhamento da Exposição de Motivos.			
3. Alternativas existentes às medidas propostas.			
Não há.			
4. Custos.			
Não há.			
Razões que justificam a urgência (a ser preenchido somente se o ato p de urgência).			1 4 1 1016
Não se aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida propos			
Não se aplica.	sta possa vir a tê-lo).		
Não se aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida propos Não há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida proposta possa vir	sta possa vir a tê-lo).		
Não se aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida propos Não há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida proposta possa vir	sta possa vir a tê-lo). r a tê-lo).		
Não se aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida propos Não há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida proposta possa vir	sta possa vir a tê-lo). r a tê-lo).		

. 1. Síntese do problema ou da situação que reclama providências.

Não Possui.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- 2. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- 3. Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,	
ANDRÉ FIGUEIREDO Ministro de Estado das Comunicações	
Ministro de Estado das Comunicações	
ANEXO À EM	
Síntese do problema ou da situação que reclama providências.	
Encaminhamento de processo para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora, com fins exclusivan Santa Catarina.	nente educativos, no município de Criciúma, estado
2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida proposta.	
Necessidade de encaminhamento da Exposição de Motivos.	
3. Alternativas existentes às medidas propostas.	
Não há.	
4. Custos.	
及1995年,在1995年的产生。2005年,1995年,1995年	
Vão há.	
5. Razões que justificam a urgência (a ser preenchido somente se o ato proposto for medida provi de urgência).	sória ou projeto de lei que deva tramitar em regime
Não se aplica.	

6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida proposta possa vir a tê-lo).

Não há.		
7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medid		
7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medio	i proposta possa vii a te-ioj.	
Texto atual	Texto Proposto	
Não se aplica.		

8. Síntese do parecer do órgão jurídico.

Ex.: Homologação da atual seleção pública, cujo objeto é a outorga de radiodifusão sonora em frequencia modulada, com fins exclusivamente educativos, referente à localidade de Criciúma, no estado de Santa Catarina: viabilidade jurídica. Considerando a regularidade dos documentos e a inexistência de óbices concernentes à celebração do contrato, conclui-se que o processo está apto a ser submetido ao Exmo. Senhor Ministro de Estado das Comunicações para assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações**, em 01/12/2015, às 09:55, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0813046 e o código CRC 45DAD58B.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviço de Comunicação Eletrônica.

Grupo de Trabalho de Documentação e Informação

Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e

Consignações da União - SDEDU

DESPACHO ENCAMINHAMENTO DE CÓPIA DE PROCESSO AO SEDOC

Processo nº: 53000.059022/2011-11

Interessado: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA **CATARINA**

Assunto: Encaminhamento de Cópia

Encaminho cópia do processo acima citado, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no município de Criciúma/SC, ao Serviço de Documentação e Arquivo - SEDOC, para envio a CASA CIVIL da PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Brasília, 14 de março de 2016.



Documento assinado eletronicamente por Cristiane Babilonia de Melo, Técnico de Nível Superior, em 14/03/2016, às 18:02, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1021450 e o código CRC D8379D2D.

Minutas e Anexos

Não Possui.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviço de Comunicação Eletrônica.

Grupo de Trabalho de Documentação e Informação

Recebi a cópia Em 1/5 / Q3 / 10

None Legivel

Subgrupo de Trabalho de Documentação e Informação de Radiodifusão Educativa e

Consignações da União - SDEDU

DESPACHO ENCAMINHAMENTO DE CÓPIA DE PROCESSO AO SEDOC

Processo nº: 53000.059022/2011-11

Interessado: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Assunto: Encaminhamento de Cópia

Encaminho cópia do processo acima citado, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no município de Criciúma/SC, ao Serviço de Documentação e Arquivo – SEDOC, para envio a CASA CIVIL da PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Brasília, 14 de março de 2016.



Documento assinado eletronicamente por Cristiane Babilonia de Melo, Técnico de Nível Superior, em 14/03/2016, às 18:02, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1021450 e o código CRC D8379D2D.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Brasília, 27 de Abril de 2016

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,

PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU

PROCESSO PRINCIPAL Nº 53000.049163/2011-18

53000.059022/2011; · (Processos Apensos: 53000.060042/2011; 53000.058726/2011; 53000.059440/2011; 53000.059511/2011-65; e, 53000.058004/2011)

ASSUNTO: Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina. AVISO DE HABILITAÇÃO Nº 09/2011.

- I Seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina.
- II Entidade julgada vencedora: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Documentação em conformidade com a Lei nº 4.117, de 1963, Decreto 52.795, de 1963, e a Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011. Pela viabilidade jurídica da outorga.
- III Competência do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações, nos termos do art. 6°, §2°, do Decreto nº 52.795, de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 2012.
- IV Encaminhamento dos autos ao apreço pelo Exmo. Ministro de Estado das Comunicações.

Senhora Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais,

1. A Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações - SCE, por intermédio da Nota Técnica nº 2002/2012 (fls. 36/37 do processo principal), submete à apreciação desta Consultoria Jurídica processo concernente à seleção pública para outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

I - RELATÓRIO

2. O Aviso de Habilitação concernente à seleção pública em questão restou publicado no DOU de 23.9.2011 (Aviso nº 09, de 2011), trazendo em seu bojo os documentos e demais itens necessários à participação no certame pelas entidades interessadas (fls. 2/5).

- 3. Manifestaram interesse em executar o serviço as seguintes entidades:
 - (i) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – Processo nº 53000.059022/2011:
 - (ii) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA -UDESC- Processo nº 53000.060042/2011;
 - (iii) FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA FUCRI Processo nº 53000.058726/2011;
 - (iv) FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO Processo nº 53000.059440/2011;
 - (v) FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ Processo nº 53000.059511/2011-65; e,
 - (vi) ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA - SATAC - Processo nº 53000.058004/2011
- 4. Após análise inicial dos autos pela SCE, concluiu aquele órgão, segundo Nota Técnica nº 588/2012 (fls. 31/32), pela habilitação do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA e da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC e inabilitação[1] das demais entidades, haja vista algumas incorreções apontadas nas documentações remetidas, consoante apontam as Notas Técnicas nº 881; 882; e, 883/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC, proferidas nos processos das entidades, e cópias no Processo Principal.
- 5. Acerca do resultado das análises supra, foram remetidos ofícios às entidades, com Aviso de Recebimento, a fim de que pudessem interpor eventual recurso. Recorreram as entidades FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ e ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA – SATAC.
- 6. Não se depara com pleitos recursais nos autos das entidades: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA - FUCRI e FUNDAÇÃO ÂNGELO REDIVO, a despeito de devidamente notificadas.
- 7. Concluída a análise pela SCE, foi julgado vencedor o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Vieram os autos a esta CONJUR/MC, para exame e parecer acerca da regularidade jurídico-formal do processo, e a consequente homologação do certame.
- 8. Preliminarmente, antes de verificar a possibilidade de ser homologado o procedimento, proferirse-ão considerações acerca da fase recursal.

II - DOS FUNDAMENTOS NORMATIVOS

- 9. O serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos encontra-se previsto no Decretolei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, que complementa e modifica a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, senão, veja-se:
 - Art 13. A televisão educativa se destinará à divulgação de programas educacionais, mediante a transmissão de aulas, conferências, palestras e debates.

Parágrafo único. A televisão educativa não tem caráter comercial, sendo vedada a transmissão de qualquer propaganda, direta ou indiretamente, bem como o patrocínio dos programas transmitidos, mesmo que nenhuma propaganda seja feita através dos mesmos.

10. Quanto à legitimidade para executar o serviço, o mesmo DL nº 236, de 1967, antevê o seguinte:

Art 4. Somente poderão executar serviço de radiodifusão:

- a) a União;
- b) os Estados, Territórios e Municípios;
- c) as Universidades Brasileiras;
- d) as Fundações constituídas no Brasil, cujos Estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações.
- e) as sociedades nacionais por ações nominativas ou por cotas, desde que subscritas, as ações ou cotas, em sua totalidade, por brasileiros natos.

Parágrafo único – nem pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, nem estrangeiros, poderão ser sócios ou participar de sociedade que executem serviço de radiodifusão, nem exercer sobre ela qualquer tipo de controle direto ou indireto."

11. No que concerne à competência para outorgar, por meio de concessão, Serviço de Radiodifusão Sonora, incumbe ao Ministro de Estado das Comunicações, nos termos dos articulados seguintes:

Decreto nº 52.795, de 1963

- Art 6º À União compete, privativamente, autorizar, em todo território nacional, inclusive águas territoriais e espaço aéreo, a execução de serviços de radiodifusão.
- § 1º Compete ao Presidente da República outorgar, por meio de concessão, a exploração dos serviços de radiodifusão de sons e imagens.
- § 2º Compete ao Ministro de Estado das Comunicações outorgar, por meio de concessão, permissão ou autorização, a exploração dos serviços de radiodifusão sonora. (Redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 2012)

(Grifos nossos)

12. Em plano infralegal, foi publicada portaria ministerial a dispor sobre o procedimento para outorga dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos: à época da publicação do referido Aviso encontrava-se em vigor, ainda, a Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011 - diploma normativo este posteriormente revogado pela atual Portaria nº 355, de 12 de julho de 2012. À luz daquela primeira Portaria, portanto, será apreciada a seleção in casu.

III – DA ANÁLISE DOS RECURSOS

- III.1 FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ Processo nº 53000.059511/2011-65
- 13. Compulsando os autos, verifica-se, segundo a Nota Técnica nº 882/2012 (fls. 80/82 do processo em apreço), que a entidade restou inabilitada por não ter colacionado os seguintes documentos: a) parecer do Ministério Público aprovando o Estatuto da entidade e suas alterações (Anexo II, item 1, 1.1 da Portaria); b) o número do CNPJ informado na certidão à fl. 30 é diferente do número do CNPJ constante do comprovante de inscrição e das demais certidões trazidas à colação ; c) documento do dirigente Roger Cella Goltz, não comprova a condição de brasileiro nato, ou naturalizado há mais de 10 anos, (Anexo II, item 14 da Portaria); e, d) ausência das certidões dos feitos cíveis e criminais, de âmbito federal, dos dirigentes da entidade (subitens 15 e 16 do Anexo II da Portaria).
- Da análise em comento a entidade foi notificada por meio do ofício nº 53/2012/GTPU/DEOC/SCE-MC, de fl. 83, com AR devidamente assinado em 26.7.2012 (fl. 109).
- 15. Ciente do resultado alcançado que a inabilitou, a entidade apresentou 03 (três) manifestações, a saber: em 29.8.2012 (fl. 91); em 30.8.2012 (fl. 110); e, por fim em 19.9.2012 (fl. 105). A primeira, trata do recurso propriamente dito, uma vez que buscou contestar os fundamentos alegados pela SCE que justificaram a sua inabilitação. As outras duas cuidaram de requerer a juntada de documentos ausentes. A SCE julgou o apelo intempestivo, nos termos da Nota Técnica nº 2003/2013, à fl. 115 tomando por base o art. 10, §1° da Portaria nº 420. Não é possível aferir a data da postagem do recurso, posto não ter sido juntado aos autos o respectivo envelope.
- 16. Veia-se o teor do referido dispositivo:
 - Art. 10 Da decisão que determinar o indeferimento do pedido de outorga caberá recurso administrativo, em face de razões de legalidade e de mérito.
 - § 1º O prazo para a interposição de recurso administrativo é de trinta dias e será contado a partir da data da ciência da decisão recorrida.
- 17. Ora, contando-se da data da ciência da decisão (26.7.2012), o último dia para interposição do recurso seria 25.8.2012, sábado, passando, pois, para o primeiro dia útil seguinte, ou seja, dia 27.8.2012 - contagem nos termos do art. 66 da Lei nº 9.784, de 1999[2], isto é, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento. No caso em apreço, verifica-se que o carimbo do protocolo deste Ministério das Comunicações atesta que o recurso foi interposto em 29.8.2012, e, portanto, é intempestivo, não merecendo conhecimento.
- 18. De todo modo, a fim de evitar questionamentos futuros, passo a análise dos argumentos apresentados.
- 19. Aduz a entidade o seguinte: (i) que, embora não conste dos autos o parecer do Ministério Público aprovando o estatuto e suas alterações, as folhas do mencionado documento (estatuto) foram rubricadas pela promotora responsável que, por equívoco, deixou de identificar sua rubrica por meio de carimbo, razão suficiente a atender a exigência da norma; (ii) que houve equívoco da Receita Federal com relação ao número do CNPJ da entidade, uma vez que os demais documentos apresentam o número da inscrição correto; (iii) que o diretor Roger Cella Goltz, ciente de que a Carteira Nacional de Habilitação não atenderia a exigência, apresentou também a sua Certidão de Nascimento; e, (iii) que foram juntadas todas as certidões exigidas, uma vez que os itens 15 e 16 do Anexo da Portaria 420/2011 não especificam se as certidões são da esfera estadual ou federal. Por fim, requer sua habilitação por ter cumprido o disposto na legislação.

- 20. Não merece prosperar o inconformismo da recorrente, conforme será demonstrado.
- 21. Quanto à ausência dos Pareceres do Ministério Público, da leitura do texto da Portaria, depreende-se que a exigência limita-se à demonstração da anuência do Ministério Público, sem, contudo obrigar a juntada do parecer de aprovação respectivo. Nesse sentido, suficiente seria a rubrica do promotor responsável, conforme alega a recorrente.

Portaria nº 420, de 2011

Anexo II

1. ...

1.1 Na hipótese de a interessada ser fundação de direito privado: (i) esta deverá ter sido instituída há mais de um ano da data de publicação do respectivo aviso de habilitação; e (ii) o estatuto social e suas alterações deverão ter sido aprovados pelo Ministério público e devidamente registrados no cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Livro "A".

(grifei)

- 22. Contudo, uma vez que não se pode confirmar se a rubrica apontada é, ou não é, do promotor(a), por meio do carimbo institucional, tem-se que restou ausente a solicitação da norma acima transcrita.
- 23. Nesse sentido, o primeiro argumento da recorrente não poderá ser acolhido.
- 24. Quanto ao segundo argumento, verifica-se que, houve, de fato, equívoco no que diz respeito ao número de inscrição no CNPJ transcrito na certidão acostada à fl. 30, merecendo, pois, ser acolhido.
- 25. Com efeito, o CNPJ da entidade, à fl. 28 informa que o número do registro é 10.893.32/0001-93, e não 05.466.112/0001-56. E, caso a divergência não tivesse ocorrido por equívoco da própria Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, órgão que expediu a certidão (fl. 28), o próprio órgão não teria corrigido o número de inscrição da entidade, consoante demonstra a certidão à fl. 107, extraída no sítio eletrônico da Receita Federal do Brasil, contendo o número correto.
- 26. No que concerne à ausência de prova da nacionalidade do membro da diretoria, não há que ser acolhido o argumento trazido. Sustenta a recorrente que a Certidão de Nascimento do Sr. Roger Cella Goltz teria sido apresentada juntamente com a CNH, à época em que trouxe os documentos essenciais à habilitação. Com efeito, a certidão de nascimento (fl. 94), ao contrário do que afirma a recorrente, apenas foi juntada por ocasião da interposição do recurso; e, portanto, não pode ser aceita tardiamente, sob pena de violação do princípio da isonomia que rege a Seleção Pública em apreço.
- 27. Ora, a norma de regência determina que deverão ser juntadas aos autos, provas da condição de brasileiros natos, ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, de todos os dirigentes das entidades interessadas em executar o serviço ora disponibilizado. E a CNH não informa nem a naturalidade nem a nacionalidade do titular.

Portaria nº 420, de 2011, Anexo II

QUANTO AOS DIRIGENTES

14. Prova da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de 10 anos ou, para o caso de português, prova da condição de titular do estatuto da igualdade atribuído pelo Ministério da Justiça há mais de 10 anos;

- 28. E, embora a CNH seja aceita como documento de identificação, inclusive por conter o número do Registro Geral do portador, não se presta a atestar a nacionalidade do titular, pois, repita-se, não contém este dado nas informações dela constantes. E, para efeito de outorga pelo Poder Público de serviço de radiodifusão, seja de natureza sonora ou de sons e imagens, é indispensável a comprovação da nacionalidade dos responsáveis pela execução do serviço, em cumprimento à norma Constitucional.
- 29. Desta forma, a Carteira Nacional de Habilitação não atende a exigência das normas de regência, concluindo-se, pois, pela ausência de documento essencial nos autos.
- 30. Quanto às certidões de feitos cíveis e criminais dos dirigentes, faz-se necessária sua apresentação tanto de âmbito estadual, quanto federal. Não obstante, a Portaria nº 420/2011, além do próprio Aviso de Habilitação, não explicitam o âmbito - se estadual ou federal, o que poderia suscitar, de fato, dúvida ao administrado.
- 31. Cite-se, à guisa de exemplo, entendimento que até então era adotado nos antigos editais de licitação do âmbito privado/comercial: em consonância com a antiga redação do Decreto nº 52.795, de 1963, os referidos instrumentos convocatórios também não faziam menção expressa ao âmbito (se estadual e/ou federal – dúvida que restou saneada com os novos editais de licitação, de 2007 em diante, além da alteração do citado Decreto nº 52.795/1963 por meio do Decreto nº 7670, de 2012). Em razão da interpretação dúbia, eram exigidas, então, apenas as da esfera estadual (o que se coadunava, inclusive, com decisão do Tribunal de Contas da União, segundo a qual deve prevalecer a interpretação mais favorável ao concorrente, se pairar dúvida sobre dispositivo do instrumento convocatório[1]). Assim, poderia prosperar, a um primeiro momento, o atual argumento da recorrente.
- 32. Entretanto, da leitura dos autos, e ao contrário do que afirma a entidade em seu apelo, depreende-se que apenas foram juntadas certidões expedidas pela Justiça Estadual. (fls. 44/51; 54/61; 64/76). De todo modo, a entidade dignou-se a juntar ao seu recurso a documentação que entendeu apta a sanear o vício apontado (certidões de âmbito federal).
- 33. Em razão do exposto, pode-se concluir que, o recurso é intempestivo, e, portanto, não merece ser conhecido, mantendo-se a situação anterior, de modo a julgar a entidade FUNDAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUACÚ inabilitada na presente seleção pública.
- III.2 ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA – SATAC – Processo nº 53000.058004/2011
- 34. Compulsando os autos em epígrafe, verifica-se, segundo a Nota Técnica nº 883/2012 (fls. 75/76), que a entidade restou inabilitada em razão da sua natureza jurídica privada, não estando, pois, incluída no rol de entidades que podem, nos termos da lei, executar serviço de radiodifusão, com fins exclusivamente educativos.
- 35. Da análise em comento, a entidade foi notificada por meio do ofício nº 55/2012, de fl. 29, com

AR devidamente assinado em 26.7.2012 (fl. 226).

- 36. A entidade, então, postou sua manifestação em 28 de agosto de 2012, consoante demonstra o registro do protocolo deste Ministério das Comunicações aposto na folha de rosto da petição às fls. 77/82, ou seja, fora do prazo recursal concedido pela legislação em vigor, restando intempestivo o apelo, não merecendo, portanto, conhecimento.
- 37. A SCE elaborou, em sequência, a Nota Técnica nº 2004/2012 (fl. 228190), concluindo pela manutenção da inabilitação da entidade. Em suas razões, salientou a intempestividade do recurso, razão pela qual sequer apreciou o mérito.
- 38. Acertada a decisão da SCE que manteve a inabilitação da entidade.
- 39. Com efeito, as normas que regem os serviços de radiodifusão, com fins exclusivamente educativos, prevê a participação nas Seleções Públicas das seguintes pessoas jurídicas: (i) as pessoas jurídicas de direito público interno, nos termos do art. 41 da lei nº 10.406/2002; (ii) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada, com sede no Brasil e credenciadas pelo Ministério da Educação, na forma do art. 12 do Decreto nº 5.773/2006; e, (iii) as fundações de direito privado, previstas no art. 44 da Lei nº 10.406/2002, desde que seus estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações e legislação correlata.
- 40. Do mesmo modo, assim dispõe o artigo 14, do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, ao estabelecer quem poderá executar serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos:
 - Art 14. Somente poderão executar serviço de televisão eduçativa:
 - a) a União;
 - b) os Estados, Territórios e Municípios;
 - c) as Universidades Brasileiras;
 - d) as Fundações constituídas no Brasil, cujos Estatutos não contrariem o Código Brasileiro de Telecomunicações.
 - § 1° As Universidades e Fundações deverão, comprovadamente possuir recursos próprios para o empreendimento.
 - § 2º A outorga de canais para a televisão educativa não dependerá da publicação do edital previsto do artigo 34 do Código Brasileiro de Telecomunicações.
- 41. Vale ressaltar que, embora o artigo acima transcrito trate expressamente de execução de Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens TVE, aplica-se, também, à execução de Serviço de Radiodifusão Sonora, que é o caso dos autos.
- 42. Ao tratar das Pessoas Jurídicas, assim estabelece o Código Civil Brasileiro, instituído pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, *verbis*:
 - "Art. 40. As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado.
 - Art. 41. São pessoas jurídicas de direito público interno:
 - I a União;
 - II os Estados, o Distrito Federal e os Territórios;
 - III os Municípios;
 - IV as autarquias, inclusive as associações públicas; (Redação dada pela Lei nº 11.107, de 2005)

V - as demais entidades de caráter público criadas por lei.

Parágrafo único. Salvo disposição em contrário, as pessoas jurídicas de direito público, a que se tenha dado estrutura de direito privado, regem-se, no que couber, quanto ao seu funcionamento, pelas normas deste Código.

- Art. 42. São pessoas jurídicas de direito público externo os Estados estrangeiros e todas as pessoas que forem regidas pelo direito internacional público.
- Art. 43. As pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis por atos dos seus agentes que nessa qualidade causem danos a terceiros, ressalvado direito regressivo contra os causadores do dano, se houver, por parte destes, culpa ou
- Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:
- I as associações;
- II as sociedades:
- III as fundações.
- IV as organizações religiosas; (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- V os partidos políticos. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- VI as empresas individuais de responsabilidade limitada. (Incluído pela Lei nº 12.441, de 2011) (Vigência)
- § 1º São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- § 2º As disposições concernentes às associações aplicam-se subsidiariamente às sociedades que são objeto do Livro II da Parte Especial deste Código. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- § 3º Os partidos políticos serão organizados e funcionarão conforme o disposto em lei específica. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)
- 43. No caso que ora se apresenta, verifica-se que a entidade interessada, denominada ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA -SATAC, possui personalidade jurídica de natureza privada e, consoante estabelece o Artigo 1º de seu Estatuto, trata-se de "... associação sem fins econômicos, e o CNPJ à fl. 29 descreve a sua natureza jurídica como sendo associação privada.
- 44. Verifica-se, pois, que, embora se trate de entidade filantrópica, voltada a promover atividades de ensino destinadas aos empregados das empresas mineradoras do Estado de Santa Catarina. empresas estas responsáveis pela criação da entidade em apreço, não há previsão legal que autorize a outorga de Serviço de Radiodifusão, com fins exclusivamente educativos, a associações privadas.
- 45. A lei é clara, dispensando outras indagações.
- 46. Em razão do exposto, pode-se concluir que, o recurso não merece ser conhecido, posto que intempestivo. E, ainda que merecesse conhecimento, no mérito, não prosperariam os argumentos da recorrente, mantendo-se a situação anterior, de modo a julgá-la inabilitada na presente seleção pública.

IV – DA ANÁLISE DO PROCESSO DA ENTIDADE JULGADA VENCEDORA

- 47. Consoante já anunciado, a entidade INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (Processo nº 53000.059022/2011), foi julgada a vencedora pela SCE.
- 48. A legislação atribui, na seleção pública do serviço in casu, prioridade às pessoas jurídicas de direito público interno, senão, veja-se o teor do art. 34, §2º do CBT e art. 5º da Portaria nº 420, de 2011:

CBT:

Art. 34 caput

(...)

§ 2º Terão preferência para a concessão as pessoas jurídicas de direito público interno, inclusive universidades.

Portaria nº 420, de 2011:

- Art. 5º As pessoas jurídicas de direito público interno participantes do procedimento administrativo seletivo iniciado pelo aviso de habilitação terão preferência para a obtenção da outorga, conforme o disposto no § 2º do artigo 34 da Lei Nº- 4.117, de 1962.
- § 1º A preferência de que trata o caput acarretará a desconsideração das demais entidades participantes do procedimento administrativo seletivo, caso a pessoa jurídica de direito público interno beneficiada preencha os demais requisitos estabelecidos nesta Portaria.
- § 2º Em caso de participação de mais de uma pessoa jurídica de direito público interno em um mesmo procedimento administrativo seletivo, adotar-se-á entre elas a seguinte ordem de preferência:
- I em primeiro lugar, as universidades federais;
- II em segundo-lugar, os Estados e o Distrito Federal;
- III em terceiro lugar, as universidades estaduais e distritais;
- IV em quarto lugar, os Municípios;
- V em quinto lugar, as universidades municipais;
- VI em sexto lugar, as demais pessoas jurídicas de direito público interno.
- § 3º Caso concorram em um procedimento administrativo seletivo mais de uma universidade instituída pelo mesmo ente federativo, utilizar-se-á o correspondente número de alunos como critério de desempate.
- § 4º As instituições de educação técnica de ensino médio criadas pela União, pelos Estados, Distrito Federal ou Municípios serão equiparadas às respectivas universidades, para efeitos da ordem de preferência estabelecida no § 2º deste artigo. (Grifei)
- 49. A despeito da participação de duas entidades a gozar do privilégio em questão (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - Processo nº 53000.059022/2011; e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA -

- UDESC- Processo nº 53000.060042/2011), ambas habilitadas; segundo já se anunciou, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA foi declarado vencedor, em observância à ordem de prioridade estabelecida nas normas de regência, notadamente no dispositivo acima transcrito.
- 50. Segundo a Nota Técnica nº 878/2012/CGLO/DEOC/SCE-MC, (fls. 9/10 do Processo principal e fls.14/15 do processo da entidade), concluiu a SCE que o ente apresentou toda a documentação necessária, destacando-se os seguintes (Anexo I da Portaria):
 - (i) requerimento apresentado tempestivamente[3] em 21.11.2011 (fl. 2);
 - (ii) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada, comprometendo-se a obedecer ao disposto nos artigos 221 e 222, § 2º, da Constituição da República, bem como às exigências constantes da legislação específica do setor de radiodifusão e, em especial, às obrigações constantes da Portaria Interministerial N°- 651, de 15 de abril de 1999 (fl. 3);
 - (iii) Declaração firmada pelo seu representante legal da pessoa jurídica interessada de que: (a) não possui autorização para executar o mesmo tipo de serviço na localidade objeto da concessão ou permissão; e (b) não excederá os limites fixados no art. 12 do Decreto- Lei Nº- 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser contemplada com a outorga (fl. 4);
 - (iv) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de que possui recursos financeiros para o empreendimento (fl. 5);
 - (v) Proposta de grade detalhada contendo o horário e programação que se pretende veicular com a execução do serviço objeto da outorga (fls. 6/10);
 - (vi) Declaração firmada por seu representante legal de que integrará a rede nacional de comunicação pública, gerida pela Empresa Brasil de Comunicação – EBC (fl.11)
 - (vii) Declaração firmada pelo representante legal da pessoa jurídica interessada de que somente brasileiros natos exercerão os cargos e funções de direção, gerência, chefia, de assessoramento e assistência administrativa da execução do serviço objeto da outorga (fl. 12); e,
 - (viii) Declaração firmada por seu representante legal dando conta que possui 12.457 alunos matriculados (fl. 13).

IV CONCLUSÃO

51. Diante do exposto, esta Consultoria Jurídica, órgão setorial da Advocacia-Geral da União, conclui o seguinte:

(I) **QUANTO AOS RECURSOS**:

Pelo não conhecimento do recurso interposto pela entidade FUNDAÇÃO a)

- CULTURAL E EDUCACIONAL DE BIGUAÇÚ Processo nº 53000.059511/2011-65, devendo ser mantida a decisão de sua inabilitação; e,
- b) Pelo <u>não conhecimento</u> do recurso interposto pela entidade ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA SATAC Processo nº 53000.058004/2011, devendo ser mantida a decisão de sua inabilitação.
- (II) QUANTO AO RESULTADO FINAL: opina favoravelmente à homologação da atual seleção pública, cujo objeto é a outorga do serviço de radiodofusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, para a localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina (canal 204 É, Classe C Frequência Modulada), sagrando-se vencedor o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
- 52. Em observância aos princípios da transparência, do contraditório e ampla defesa, recomenda-se que se dê ciência do resultado alcançado na presente Seleção Pública à todas às entidades participantes, por meio da publicação dos despachos do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações referentes aos recursos por elas interpostos, bem como do resultado final, no Diário Oficial da União.
- 53. Ademais, cumpre ressaltar que, por se configurar em serviço de radiodifusão sonora, a competência últerior para a devida outorga é do Exmo. Ministro de Estado das Comunicações, nos termos do art. 6°, §2°, do Decreto nº 52.795, de 1963, com a redação dada pelo Decreto nº 7.670, de 2012.
- 54. Oportuno, ainda, salientar que a outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, conforme disposto no art. 223, § 3°, da Constituição da República.

À consideração superior.

Brasília, 01 de outubro de 2013.

CLAUDIA MARIA VILELA von SPERLING

Advogada da União

DESPACHO Nº 4156/2013/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU

PROCESSO PRINCIPAL Nº 53000.049163/2011-18

(Processos Apensos: 53000.059022/2011; 53000.060042/2011; 53000.059440/2011; 53000.059511/2011-65; e, 53000.058004/2011)

ASSUNTO: Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina. AVISO DE HABILITAÇÃO Nº 09/2011.

- 1. Aprovo o PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU.
- 2. Encaminhem-se os autos à apreciação pelo Sr. Consultor Jurídico.

Brasília, 8 de Outubro de 2013.

SOCORRO JANAÍNA M: LEONARDO Advogada da União

Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais

DESPACHO Nº 4157/2013/JFB/GAB/CONJUR-MC/CGU/AGU

PROCESSO PRINCIPAL Nº 53000.049163/2011-18

(Processos Apensos: 53000.059022/2011; 53000.060042/2011; 53000.058726/2011; 53000.059440/2011; 53000.059511/2011-65; e, 53000.058004/2011)

ASSUNTO: Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina. AVISO DE HABILITAÇÃO Nº 09/2011.

- 1. Aprovo o DESPACHO Nº 4156/2013/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU, da lavra da Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais, que aprovou o PARECER Nº 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU.
- 2. Encaminhem-se os autos ao Gabinete do Sr. Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica, em prosseguimento.

Brasília, 8 de Outubro de 2013.

José Flávio Bianchi

Consultor Jurídico

[1] A Portaria nº 420, de 14.09.2011, antevê o seguinte:

Art. 4° caput

§ 4º Será inabilitado o proponente que:

I- deixar de apresentar quaisquer dos documentos indicados no Anexo desta Portaria;

II - apresentar documentos em desacordo com as exigências do aviso de habilitação; ou

III - apresentar documentos que contenham falhas ou incorreções.

[2] Lei nº 9.784, de 1999:

Art. 66. Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

[1] "Análise:

A audiência se resume na resolução de duas questões: a possibilidade de se exigir do licitante certidão de inexistência de débitos não inscritos em dívida ativa e a exigência de certidões de regularidade fiscal não suficientemente especificadas no edital de licitação.

Quanto a esta última questão, entendemos que a forma de comprovação da regularidade fiscal deverá estar suficientemente detalhada no Edital, <u>não cabendo à Comissão de Licitação fazer interpretação extensiva dos requisitos de habilitação presentes no instrumento convocatório.</u>

Ainda assim, caso duas ou mais interpretações forem possíveis, deverão ser admitidos os licitantes que atenderem a quaisquer delas. Estes deverão ser habilitados, até mesmo, por isonomia, caso contrário, aqueles que não conhecerem a jurisprudência das Comissões restarão prejudicados.(...)"

(Acórdão 1848/2003 - Plenário) (grifos nossos).

美国共享的基础的发展的 。全国的发		
有表示的是是某些人的是是这种关系的		
	国际的发展的现在分词	
在1945年,1945年,第1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年,1965年		
Assinado eletronicamente por: Cacilda Lan	uza da Rocha Dugue	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Lan	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Lan	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Lan	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	
Assinado eletronicamente por: Cacilda Land	uza da Rocha Duque	

[3] Aviso de habilitação nº 09/2011, publicado em 23.9.2011, com vencimento em 22.11.2011

13.07.2012, concedendo o prazo de 60 dias para apresentação do requerimento.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO

COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 721 – 70044-900 Brasília-DF - Tel.: (61) 2027-6242 / 6225

Oficio nº 14599/2016/SEI-MC

Ao Senhor

JOÃO PAULO BACHUR

Subchefe-Adjunto da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República

Palácio do Planalto – 4º andar 70150-900 Brasília-DF

Assunto: Processos (encaminha)

Senhor Subchefe-Adjunto,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto nº 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos impressos a partir de arquivo digital com valor de original:

EM nº 169/2016 MC

- 53000.058848/2011

EM nº 171/2016 MC

- 53000.012652/2008

EM nº 172/2016 MC

- 53000.059087/2011

EM nº 173/2016 MC

- 53000.057408/2011

EM nº 174/2016 MC

- 53000.058765/2011

RECERIO ORIGINAL

Em: 03 105 2016

Nome usglie:

Assinatura:

Valdeori Paris

Rediatoria

SEI.53000.058848/2011-55 / pg: 1

Oficio 14599 (1105414)

EM nº 175/2016 MC

- 53000.059431/2011

EM nº 176/2016 MC

- 53710.000579/2001

EM nº 177/2016 MC-6

- 53710.000579/2001

EM nº 178/2016 MC

- 53000.025761/2013

EM nº 179/2016 MC

- 53000.074982/2013

EM nº 181/2016 MC

-53000.056209/2011

EM nº 182/2016 MC

- 53000.027302/2011

EM nº 183/2016 MC

- 53000.072343/2013

EM nº 184/2016 MC

- 53000.063406/2011

EM nº 186/2016 MC

- 53000.043084/2012

EM nº 187/2016 MC

- 53640.000775/1998

EM nº 188/2016 MC

- 53000.004800/2012

EM nº 189/2016 MC

- 53000.025225/2010

EM nº 190/2016 MC

- 53900.007781/2015

EM nº 191/2016 MC

- 53000.019876/2005

EM nº 192/2016 MC

- 53000.003804/2013

EM nº 193/2016 MC

- 53000.003954/2014

EM nº 194/2016 MC

- 53000.019131/2013

EM nº 195/2016 MC

- 53000.058130/2011

EM nº 196/2016 MC

Oficio 14599 (1105414)

SEI 53000.058848/2011-55 / pg. 2

- 53000.057301/2012

EM nº 197/2016 MC

- 53000.067258/2013

EM nº 198/2016 MC

- 53900.019194/2014

EM nº 199/2016 MC

- 53000.056208/2011

EM nº 200/2016 MC

- 53000.031941/2012

EM nº 201/2016 MC

- 53000.058079/2011

EM nº 202/2016 MC

- 53000.059476/2011

EM nº 203/2016 MC

- 53000.006809/2013

EM nº 204/2016 MC <

- 53000.048665/2012

EM nº 205/2016 MC

- 53000.033271/2013

EM nº 206/2016 MC

- 53900.029909/2015

EM nº 207/2016 MC

- 53000.023205/2013

EM nº 208/2016 MC

- 53000.061812/2011

EM nº 209/2016 MC

- 53000.028016/2008

EM nº 210/2016 MC

- 53000.056622/2011

EM nº 211/2016 MC

- 53000.051845/2012

EM nº 212/2016 MC

-53000.058099/2011

EM nº 213/2016 MC

- 53000.062221/2013

EM nº 214/2016 MC

- 53900.032165/2014

EM nº 215/2016 MC

- 53900.016191/2015

Schioline in County

Oficio 14599 (1105414)

SEI 53000.058848/2011-55 / pg. 3

EM nº 216/2016 MC

- 53000.057355/2011

EM nº 217/2016 MC

- 53000.030397/2012

EM nº 218/2016 MC

-53000.034031/2012

EM nº 219/2016 MC

- 53000.053921/2012

EM nº 220/2016 MC

- 53900.018692/2014

EM nº 221/2016 MC

- 53000.056632/2011

EM nº 222/2016 MC

- 53000.027685/2013

EM nº 223/2016 MC

- 53000.040771/2013

EM nº 224/2016 MC

- 53000.022289/2013

EM nº 225/2016 MC

- 53000.040656/2013

EM nº 226/2016 MC

- 53000.040721/2013

EM nº 227/2016 MC

- 53000.047754/2013

EM nº 228/2016 MC

- 53000.024854/2013

EM nº 229/2016 MC

- - 53000.051661/2012

EM nº 230/2016 MC

- 53000.039925/2013

EM nº 231/2016 MC

- 53000.046267/2013

EM nº 232/2016 MC

- 53000.056210/2011

EM nº 233/2016 MC

- 53000.056441/2013

EM nº 234/2016 MC

- 53000.041601/2013

EM nº 235/2016 MC

Book of the state of the state

Officio 14599 (1105414)

SEI 53000.058848/2011-55 / pg. 4

- 53000.021870/2013
- EM nº 236/2016 MC
- 53000.055726/2012
- EM nº 237/2016 MC
- 53000.049242/2012
- EM nº 238/2016 MC
- 53000.025272/2013
- EM nº 239/2016 MC
- 53000.056213/2011
- EM nº 240/2016 MC €
- 53000.044838/2012
- EM nº 241/2016 MC
- 53000.028888/2013
- EM nº 242/2016 MC
- 53000.035879/2012
- EM nº 243/2016 MC 2
- 53000.027789/2013
- EM nº 244/2016 MCC
- 53900.013869/2014
- EM nº 245/2016 MC
- 53000.047332/2013
- EM nº 246/2016 MC
- 53000.041226/2011
- EM nº 248/2016 MC
- 53000.059022/2011
- EM nº 249/2016 MC
- 53000.065119/2010
- EM nº 261/2016 MC
- 53900.042184/2015

Atenciosamente,

SOCIONION CONTRACTOR C

ADRIANA SANTOS Coordenadora-Geral



Documento assinado eletronicamente por Adriana Rosa dos Santos, Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete, em 02/05/2016, às 16:24, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1105414 e o código CRC E0C1B035.

Criado por nelsonk, versão 2 por nelsonk em 02/05/2016 16:00:49.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES **GABINETE DO MINISTRO** COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

DESPACHO

Processo nº: 53000.059022/2011-11

Referência: Ofício nº 14599/2016/SEI-MC, de 2 de maio de 2016.

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: SCE

Tendo em vista a expedição do Ofício nº 14599/2016/SEI-MC, de 2 de maio de 2016, à Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República, restitua-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica deste Ministério.

Brasília, 13 de maio de 2016.



Documento assinado eletronicamente por Adriana Rosa dos Santos, Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete, em 16/05/2016, às 09:35, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

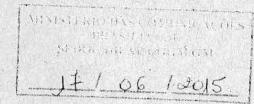


A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1134451 e o código CRC B35DE1D3.

Minutas e Anexos

Não Possui.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

Oficio nº 295 /2016 - SAG/Casa Civil - PR

Brasília, 15 de junho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor ELTON SANTA FÉ ZACARIAS

Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 8º andar 70.044-900 – Brasília – DF

Assunto: Devolução de processos de radiodifusão.

Senhor Secretário-Executivo,

Cumprimentando-o cordialmente, restituo a Vossa Excelência as Exposições de Motivos listadas em anexo, acompanhadas dos respectivos processos, para reavaliação, tendo em vista a recente incorporação da Pasta Comunicações por esse Ministério.

Atenciosamente,

ANDRÉ BUCAR Subchefe Adjunto

Palácio do Planalto, 4º andar, Sala 414 - Praça dos Três Poderes Telefone: (55) (61) 3411-1453 - CEP 70150-900 - Brasília - DF E-mail: sagcasacivil@presidencia.gov.br



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
1	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR).	Santa Tereza do Oeste	PR	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	169	2016	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR) EM n° 169/2016 MC - 53000.058848/2011
2	J. Machado Guimarães Empreendimentos Ltda Gravatá (PE).	Gravatá	PE	2008	Renoyação	Rádio FM	171	2016	J. Machado Guimarães Empreendimentos Ltda Gravatá (PE), EM nº 171/2016 MC - 53000.012652/2008
3.	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA).	Marabá ·	PA	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	172	2016	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA). EM ่า° 172/2016 MC - 53000.059087/2011
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	173	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).EM nº 173/2016 MC - 53000.057408/2011
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiro do Norte (CE).	Juazeiro do Norte	CE	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	174	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiro do Norte (CE).EM nº 174/2016 MC - 53000.058765/2011
6	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anápolis (GO).	Anápolis	GO	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	175	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anápolis (GO).EM n° 175/2016 MC - 53000.059431/2011
7	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda Matias Cardoso (MG).	Matias Cardoso	MG	2001	Outorga	Rádio FM	176	2016	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda Matias Cardoso (MG).EM nº 176/2016 MC - 53710.000579/2001
8	Comunicação Vale FM Ltda. – Montalvânia (MG).	Montalvânia	MG	2001	Outorga	Rádio FM	177	2016	Comunicação Vale FM Ltda. — Montalvânia (MG).EM n° 177/2016 MC - 53710.000579/2001
9	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).	Matias Barbosa	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	178	2016	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).EM n° 178/2016 MC - 53000.025761/2013
10	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Goiás (GO).	Goiás	GO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	179	2016	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Goiás (GO).EM n° 179/2016 MC - 53000.074982/2013
11	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).	Lagoa Formosa	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	181	2016	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).EM nº 181/2016 MC - 53000.056209/2011

Nō∘	(NTERESSADO -	MUNICÍPIO	OF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
12	Associação Cultural de Brotas – Miraíma (CE).	Miraíma	CE	2011	Outorga	Rádio FM Comunitária	182	2016	Associação Cultural de Brotas – Miraíma (CE).EM n° 182/2016 MC - 53000.027302/2011
13	Rádio São Roque Ltda Faxinal do Soturno (RS).	Faxinal do Soturno	RŞ	2013	Renovação	Rádio OM	183	2016	Rádio São Roque Ltda Faxinal do Soturno (RS).EM nº 183/2016 MC - 53000.072343/2013
14	Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens – Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio e TV	184	2016	Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens — Dourados (MS).EM nº 184/2016 MC - 53000.063406/2011
15	Associação Cultural do Município de Indiara – Indiara (GO)	Indiara	GO	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	186	2016	Associação Cultural do Município de Indiara – Indiara (GO).EM nº 186/2016 MC - 53000.043084/2012
16	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Serra (ASBECULIS) - Antônio Gonçalves (BA).	Antônio Gonçalves	ВА	1998	Outorga	Rådio FM Comunitária	187	2016	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Serra (ASBECULIS) - Antônio Gonçalves (BA).EM n° 187/2016 MC - 53640.000775/1998
17	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA — Santana do Livramento (RS).	Santana do Livramento	RS	2012	Outorga	Rádio FM Educativa	188	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – Santana do Livramento (RS).EM nº 188/2016 MC - 53000.004800/2012
18	Televisão Pirapitinga Ltda. – Catalão (GO).	Catalão	GO	2010	Alteração contrato social	Rádio e TV	189	2016	Televisão Pirapitinga Ltda. – Catalão (GO) EM n° 189/2016 MC - 53000.025225/2010
19	Fundação Champagnat – Curitiba (PR)	Curitiba	PR	2015	Renovação	Rádio FM Educativa	190	2016	Fundação Champagnat – Curitiba (PR) EM n° 190/2016 MC - 53900.007781/2015
20	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA)	São Luís	MA	2005	Alteração contrato social	Rádio e TV	191	2016	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA) EM nº 191/2016 MC - 53000.019876/2005
21	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolândia – Hortolândia (SP).	Hortolândia	SP.	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	192	2016	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolândia – Hortolândia (SP).EM n° 192/2016 MC - 53000.003804/2013
22	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., - Rio Branco (AC).	Rio Branco	AC	2014	Renovação	Rádio FM	193	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., - Rio Branco (AC).EM n° 193/2016 MC - 53000.003954/2014
23	Associação Cultural e Artística de Barcelos — Barcelos (AM).	Barcelos	АМ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	194	2016	Associação Cultural e Artística de Barcelos — Barcelos (AM).EM n° 194/2016 MC - 53000.019131/2013
24	Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social – Palestina – Palestina (SP).	Palestina	SP	. 2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	195	2016	Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social – Palestina – Palestina (SP).EM n° 195/2016 MC - 53000.058130/2011
25	Associação Comunitária Monte Sinai – Itaocara (RJ).	Itacoara	RJ	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	196	2016	Associação Comunitária Monte Sinai – Itaocara (RJ).EM n° 196/2016 MC - 53000.057301/2012

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE . COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
26	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade ' Porangaba' do Município de Porangaba e Adjacências – Porangaba (SP).	Porangaba	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	197	2016	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade ' Porangaba' do Município de Porangaba e Adjacências — Porangaba (SP).EM n° 197/2016 MC - 53000.067258/2013
27	Abrigo Luz do Amanhā — Itajai (SC).	ltajaí -	sc	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	198	2016	Abrigo Luz do Amanhã — Itajaí (SC).EM n° 198/2016 MC - 53900.019194/2014
28	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaíba - Carmo do Paranaíba (MG).	Carmo do Paranaíba	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	199	2016	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaíba - Carmo do Paranaíba (MG). EM n° 199/2016 MC - 53000.056208/2011
29	Associação Comunitária Abadiânía – Abadiânia (GO).	Abadiânia	GO	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	200	2016	Associação Comunitária Abadiânia — Abadiânia (GO).EM n° 200/2016 MC - 53000.031941/2012
30	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES – Autazes (AM).	Autazes	AM	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	201	2016	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES – Autazes (AM).EM no 201/2016 MC - 53000.058079/2011
31	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Goiás (GO).	Santa Helena de Goiás	GO	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	202	2016	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Goiás (GO).ÉM n° 202/2016 MC - 53000.059476/2011
32	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI -Ferreira Gomes (AP).	Ferreira Gomes	AP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	203	2016	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁŘIA ARAGUARI -Ferreira Gomes (AP).EM n° 203 /2016 MC - 53000.006809/2013
33	Rádio Comunitária Cruz das Armas - João Pessoa (PB)	João Pessoa	РВ	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	204	2016	Rádio Comunitária Cruz das Armas FM. EM n° 204/2016 MC - 53000.048665/2012
34	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (BA).	Lagedo do Tabocal	ВА	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	205	2016	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (BA). EM n° 205/2016 MC - 53000.033271/2013
35	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA).	Rio Maria	PA	2015	Renovação	Rádio FM Comunitária	206	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA). EM n° 206/2016 MC - 53900.029909/2015
36	Radio Liberdade do Rio Grande do Sul Ltda. – Viamão (RS).	Viamão	RS	2013	Renovação	Rádio FM	207	2016	Radio Liberdade do Rio Grande do Sul Ltda. – Viamão (RS). EM nº 207/2016 MC - 53000.023205/2013
37	Universidade Federal do Paraná- UFPR – Paranaguá (PR).	Paranaguá	PR	2011	Outorga	Rádio e TV	208	2016	Universidade Federal do Paraná- UFPR – Paranaguá (PR), EM n° 208/2016 MC - 53000.061812/2011
38	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Goiânia (GO).	Aparecida de Goiânia	GO	,2008	Renovação	Rádio OM	209	2016	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Goiânia (GO). EM n° 209/2016 MC - 53000.028016/2008
39	Associação dos Moradores de Aracruz - Luís Eduardo Magalhães (BA).	Luís Eduardo Magalhães	BA	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	210	2016	Associação dos Moradores de Aracruz - Luís Eduardo Magalhães (BA). EM n° 210/2016 MC - 53000.056622/2011

N₀	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ÁNO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
40	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) — Pacaembu (SP).	Pacaembu	SP	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	211	2016	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) – Pacaembu (SP). EM n° 211/2016 MC -53000.051845/2012
41	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis – Palmeirópolis (TO).	Palmeirópolis	то	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	212	2016	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis — Palmeirópolis (TO). EM n° 212/2016 MC - 53000.058099/2011
42	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA).	Vargem Grande	МА	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	213	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA). EM n° 213/2016 MC - 53000.062221/2013
43	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ – Botuporã (BA).	Botuporã	ВА	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	214	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ — Botuporã (BA): EM n° 214/2016 MC - 53900.032165/2014
44	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO – Macajuba (BA).	Macajuba	ВА	2015	Renovação	Rádio FM Comunitária	215	2016	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO — Macajuba (BA). EM nº 215/2016 MC - 53900.016191/2015
45	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR).	Jataizinho	PR	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	216	2016	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR).EM n° 216/2016 MC - 53000.057355/2011
46	Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).	Santa Helena de Jetibá	ES	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	217	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).EM n° 217/2016 MC - 53000.030397/2012
47	Associação Beneficente Renascer Aquidauanense - Aquidauana/MS.	Aquidauana	MS	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	218	2016	Associação Beneficente Renascer Aquidauanense - Aquidauana/MS.EM n° 218/2016 MC - 53000.034031/2012
48	Associação de Proteção aos Idosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.	Camocim	CE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	219	2016	Associação de Proteção aos Idosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.EM n° 219/2016 MC - 53000.053921/2012
49	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.	Lebon Régis	SC	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	220	2016	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.EM n° 220/2016 MC - 53900.018692/2014
50	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN	Apodi	RN	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	221	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RNEM n° 221/2016 MC - 53000.056632/2011
51	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/RS.	Vera Cruz	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	222	2016	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/RS.EM n° 222/2016 MC - 53000.027685/2013
52	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.	Pereiras	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	223	2016	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.EM n° 223/2016 MC - 53000.040771/2013
53	Ascocab-Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/RO.	Cabixi	RO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	224	2016	Ascocab-Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/RO.EM n° 224/2016 MC - 53000.022289/2013
54	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.	Vila Rica	МТ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	225	2016	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.EM n° 225/2016 MC - 53000.040656/2013

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
55	ASVIP - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG	São Gotardo	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	226	2016	ASVIP - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG. EM n° 226/2016 MC - 53000.040721/2013
56	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.	São João Del Rei	MG	- 2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	227	2016	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.EM n° 227/2016 MC - 53000.047754/2013
57	Rancho Verde Viva – RVV - Salgueiro/PE.	Salgueiro	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	228	2016	Rancho Verde Viva – RVV - Salgueiro/PE.EM n° 228/2016 MC - 53000.024854/2013
58	Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP.	Jales	SP	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	229	2016	Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP.EM n° 229/2016 MC - 53000.051661/2012
59	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/SP	Igarapava	SP	- 2013	Renovação -	Rádio FM Comunitária	230	2016	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/SP. EM nº 230/2016 MC - 53000.039925/2013
60	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Glória do Goitá - Glória do Goitá/PE.	Glória do Goitá	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	231	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Glória do Goitá - Glória do Goitá/PE.EM n° 231/2016 MC - 53000.046267/2013
61	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM - Belo Jardim/PE.	Belo Jardim	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	232	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JÀRDIM - Belo Jardim/PE.EM n° 232/2016 MC - 53000.056210/2011
62	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodifusão - Itanhandu/MG.	Itanhandu	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	233	2016	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodifusão - Itanhandu/MG. EM n°.233/2016 MC - 53000.056441/2013
63	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MG	Machado	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	234	2016	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MGEM n° 234/2016 MC - 53000.041601/2013
64	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.	Getulina	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	235	2016	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.EM n° 235/2016 MC - 53000.021870/2013
65	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.	Venturosa	PE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	236	2016	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.EM n° 236/2016 MC - 53000.055726/2012
66	SOCIEDADE EDUCADORA PATUENSE - Patu/RN.	Patu -	RN	_ 2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	237	2016	SOCIEDADE EDUCADORA PATUENSE - Patu/RN.EM n° 237/2016 MC - 53000.049242/2012
67	Associação Cultural Comunitária de Araújos – ACCA - Araújos / MG	Araújos	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	238	2016	Associação Cultural Comunitária de Araújos – ACCA - Araújos / MG EM n° 238/2016 MC - 53000.025272/2013
68	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - Barro Duro (PI).	Barro Duro	PI	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	239	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - EM nº 239/2016 MC - 53000.05623/2011

Nδ	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
69	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE.	Carpina	PE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	240	2,016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE.EM n° 240/2016 MC - 53000.044838/2012
70	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.	Santana do Livramento	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	241	2016	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.EM n° 241/2016 MC - 53000.028888/2013
71	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.	Apodi	RN	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	242	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.EM n° 242/2016 MC - 53000.035879/2012
72	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outubro -Itaiçaba/CE.	Itaiçaba	CE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	243	2016	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outubro -ltaiçaba/CE.EM n° 243/2016 MC - 53000.027789/2013
73	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE – ASCOJIPA - Ji-Paraná/RO.	Ji-Paraná	RO-	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	244	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE — ASCOJIPA - Ji- Paraná/RO.EM n° 244/2016 MC - 53900.013869/2014
74	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.	Coromandel	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	245	2016	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.EM n° 245/2016 MC -53000.047332/2013
75	Centro Assistencial e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/PB.	Boqueirão	РВ	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	246	2016	Centro Assistencial e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/PB.EM n° 246/2016 MC - 53000.041226/2011
76	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC	Criciúma	sc	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	248	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC EM nº 248/2016 MC -53000.059022/2011
77	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHÃ/CE,	Milhã	CE	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	249	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHÃ/CE EM n° 249/2016 MC - 53000.065119/2010
79	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceió (AL).	Maceió	AL	2007	Reno⊽ação	Rádio FM	180	2016	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceió (AL) EM nº 180/2016 MC - 53000.041498/2007
80	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinâmica - Engenheiro Coelho (SP).	Engenheiro Coelho	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	305	2016	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinâmica - Engenheiro Coelho (SP) EM nº 305/2016 MC - 53000.058874/2013
81	Beneficiência Básica Integrada (BID) - Sanharó (PE).	- Sanharó	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	306	2016	Beneficiência Básica Integrada (BID) - Sanharó (PE) EM nº 306/2016 MC - 53000.057907/2011
82	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA - Patrocínio (MG).	Patrocínio	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	307	2016	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA - Patrocínio (MG) EM nº 307/2016 MC - 53.000.007674/2014
83	Associação de Comunicação Comunitária Rádio Ibicuí FM - Manoel Viana (RS).	Manoel Viana	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	308	2016	Associação de Comunicação Comunitária Rádio Ibicuí FM - Manoel Viana (RS) EM nº 308/2016 MC - 53000.065762/2013

Nō	/ INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
84	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro Sao Bernardo - Campinas (SP).	Campinas	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	309	2016	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro Sao Bernardo - Campinas (SP) EM nº 309/2016 MC - 53000.009819/2014
85	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO).	Jaru	RO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	310	2016	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO) EM nº 310/2016 MC - 53000.014554/2013
86	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT).	Lucas do Rio Verde	MT	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	311	2016	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT) EM nº 311/2016 MC - 53000.049700/2013
87/	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG).	Lagamar	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	312	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG) EM nº 312/2016 MC - 53000.065118/2013
88	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI -Diamantina (MG).	Diamantina	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	313	2016	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI - Diamantina (MG) EM nº 313/2016 MC - 53000.058124/2011
89	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE).	Vitória de Santo Antão	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	314	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE) EM ñº 314/2016 MC - 53000.057908/2011
90	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vale do Jaguari - São Pedro do Sul (RS).	São Pedro do Sul	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	315	2016	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vale do Jaguari - São Pedro do Sul (RS) EM nº 315/2016 MC - 53000.065763/2013
91	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG).	São José da Barra	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	317	2016	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG) EM nº 317/2016 MC - 53000.070514/2013
92	Associação Radio Comunitária Tabira FM - Tabira (PE).	Tabira	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	318	2016	Associação Radio Comunitária Tabira FM - Tabira (PE) EM nº 318/2016 MC - 53000.014521/2013
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuiuna (MG).	Ipuiuna	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	319	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuiuna (MG) EM nº 319/2016 MC - 53000.063885/2013
94	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ F.M - Ipaussu (SP).	lpaussu	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	320	2016	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ FM - Ipaussu (SP) EM nº 320/2016 MC -53000.070500/2013
95	Associação Cultural e Comunitária de Itatiaiuçu -Itatiaiuçu (MG).	İtatialuçu	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	321	2016	Associação Cultural e Comunitária de Itatiaiuçu -Itatiaiuçu (MG) EM nº 321/2016 MC - 53000.065566/2013
96	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL PROFESSORA ELZITA SANTANA - Nerópolis (GO).	Nerópolis -	GO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	322		ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL PROFESSORA ELZITA SANTANA - Nerópolis (GO) EM nº 322/2016 MC -53000.055907/2013
98	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG).	Pará de Minas	MG	2002	Outorga	Rádio e TV	247	2016	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG) EM nº 247/2016 MC - 53000.006751/2002

Nºº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
99	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramarí (BA).	Aramarí	ВА	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	250	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramarí (BA) EM nº 250/2016 MC - 53000.019002/2013
100	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA).	Ibiassucê	ВА	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	251	2016	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA) EM nº 251/2016 MC - 53000.054055/2013
101	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (BA).	Ibirapitanga	ва	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	252	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (BA) EM nº 252/2016 MC - 53000.030353/2009
102	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS BOIS - Campestre de Goiás (GO).	Campestre de Goiás	GO	2012	Outorga	Rádio FM -Comunitária	253	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS BOIS - Campestre de Goiás (GO) EM nº 253/2016 MC - 53000.053977/2012
103	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR).	Campo Magro	PR	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	254	2016	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR) EM nº 254/2016 MC - 53000.013444/2010
104	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marituba (PA).	Marituba	PA	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	255	2016	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marituba (PA) EM nº 255/2016 MC - 53000.014137/2010
105	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA).	Prainha	PA	2014	Outorga	Rádio FM Comunitária	256	2016	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA) EM nº 256/2016 MC - 53000.007049/2014
106	Fundação Benilde Vasconcelos Moreira - Manoel Emídio (PI).	Manoel Emídio	- PI	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	257	2016	Fundação Benilde Vasconcelos Moreira - Manoel Emídio (PI) EM nº 257/2016 MC - 53000.022913/2013
107	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima Fm) - Itabirinha (MG).	Itabirinha	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	258	2016	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima FM) - Itabirinha (MG) EM nº 258/2016 MC - 53000.075017/2013
108	Associação Cultural Comunitária Jampa - ACCJ - João Pessoa (PB).	João Pessoa	РВ	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	262	2016	Associação Cultural Comunitária Jampa- ACCJ - João Pessoa (PB) EM nº 262/2016 MC - 53000.028353/2009
109	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BÁIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG).	Contagem	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	263	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BAIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG) EM nº 263/2016 MC - 53000.022892/2010
110	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião de Utinga - Wagner (BA).	Wagner (BA	ВА	2014	Outorga	Rádio FM Comunitária	264	2016	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião de Utinga - Wagner (BA) EM nº 264/2016 MC - 53000.005810/2014
111	Associação Comunitária Cultural Paraíso de Radiodifusao (ACCPR) - São João do Paraíso (MG).	São João do Paraiso	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	265	2016	Associação Comunitária Cultural Paraíso de Radiodifusao (ACCPR) - São João do Paraíso (MG) EM nº 265/2016 MC - 53000.072966/2013
112	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (BA).	São Sebastião do Passé	ВА	2012	Outorga	Rádio FM Comunitária	266	2016	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (BA) EM nº 266/2016 MC - 53000.057718/2012

Νō	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
113	Associação Agrícola dos Plantadores de Mandioca - Jupi (PE).	Jupi	PE	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	267	2016	Associação Agrícola dos Plantadores de Mandioca - Jupi (PE) EM nº 267/2016 MC - 53000.036682/2009
114	Associação Comunitária Luz - Boa Esperança (MG).	Boa Esperança	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	268	2016	Associação Comunitária Luz - Boa Esperança (MG) EM nº 268/2016 MC - 53000.023966/2010
115	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA).	Humberto de Campos	МА	2010	Outorga	* Rádio FM Comunitária	269	2016	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA) EM nº 269/2016 MC - 53000.014142/2010
116	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguaia (MT).	Pontal do Araguaia	мт	2012	, Outorga	Rádio FM Comunitária	270	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguaia (MT) EM nº 270/2016 MC - 53000.016097/2012
117	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - 'ACAM - Mariluz (PR).	Mariluz	PR	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	273	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - ACAM - Mariluz (PR) EM nº 273/2016 MC - 53000.007104/2013
118	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN).	Lucrécia	RN	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	274	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN) EM nº 274/2016 MC - 53000.006656/2013
119	Associação Pró-Cidadania Avareense - Avaré (SP).	Avaré	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	277	2016	Associação Pró-Cidadania Avareense - Avaré (SP) EM nº 277/2016 MC - 53000.019020/2014
120	Serviço de Assistência Social - SAS - Conselheiro Pena (MG).	Conselheiro Pena	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	278	2016	Serviço de Assistência Social - SAS - Conselheiro Pena (MG) EM nº 278/2016 MC - 53000.003928/2014
121	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão - Dianópolis (TO).	Dianópolis	то	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	279	2016	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão -Dianópolis (TO) EM nº 279/2016 MC - 53000.009899/2013
122	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP).	Nuporanga	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	280	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP) EM nº 280/2016 MC - 53000.007039/2013
123	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (PB).	Cabaceiras	РВ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	281	2016	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (PB) EM nº 281/2016 MC - 53000.070516/2013
124	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB).	Pocinhos .	РВ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	282	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB) EM nº 282/2016 MC - 53000.071797/2013
125	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB).	Cacimba de Dentro	PB	2013	Renovação (Rádio FM Comunitária	283	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB) EM nº 283/2016 MC -53000.007045/2013
126	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE).	Triunfo	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	284	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE) EM nº 284/2016 MC - 53000.061548/2013

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
127	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade - São Vicente (RN).	São Vicente	RN	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	285	2016	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade - São Vicente (RN) EM nº 285/2016 MC - 53000.015608/2013
128	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO).	Porto Nacional	то	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	286	2016	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO) EM nº 286/2016 MC - 53000.007049/2013
12 9	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA URTIGÃO - São João da Urtiga (RS).	São João da Urtiga	RS	. 2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	287	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA URTIGÃO - São João da Urtiga (RS) EM nº 287/2016 MC - 53000.021788/2012
130	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR).	Quatro Pontes	PR	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	288	2016	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR) EM nº 288/2016 MC - 53000.057858/2013
131	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP).	Jarinu •	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	289	2016	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP) EM nº 289/2016 MC - 53000.015823/2013
132	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - Fortaleza (CE).	Fortaleza	CE	2013	Transferência direta	Rádio e TV	290	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - Fortaleza (CE) EM nº 290/2016 MC - 53000.054438/2013
133	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR).	Ibiporã	PR .	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	291	2016	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR) EM nº 291/2016 MC - 53000.059286/2011
134	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP).	São José do Rio Preto	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	292	2016	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP) EM nº 292/2016 MC - 53000.003434/2014
135	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - Rio Novo do Sul (ES).	Rio Novo do Sul	ES	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	293	2016	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - RJo Novo do Sul (ES) EM nº 293/2016 MC - 53000.014914/2013
136	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conselho (PE).	Bom Conselho	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	294	2016	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conselho (PE) EM nº 294/2016 MC - 53000.059291/2011
137	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC).	Sombrio	SC	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	295	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC). - EM nº 295/2016 MC - 53000.060438/2013
138	Rede União de Rádio e Televisão Ltda Fortaleza (CE).	Fortaleza	CE	2015	Renovação	Rádio e TV	296	2016	Rede União de Rádio e Televisão Ltda Fortaleza (CE) EM nº 296/2016 MC - 53900.034453/2015
139	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Ltda Francisco Beltrão (PR).	Francisco Beltrão	PR	2009	Transferência direta	Rádio e TV	297	2016	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Ltda Francisco Beltrão (PR) EM nº 297/2016 MC - 53000.042938/2009

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica Grupo de Trabalho de Radiodifusão Educativa e Consignações da União

À Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica - SCE.

Referência: Processo nº 53000.059022/2011-11.

Tendo em vista a necessidade de atualização da titularidade da Pasta Ministerial e o disposto no Despacho do Ministro de 21/02/2014, publicado no D.O.U. de 07/03/2014 (e Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no D.O.U. de 10/03/2014), que declaram o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA como vencedora da presente seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Criciúma/SC, por meio do canal 204E, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, encaminhe-se a minuta da Exposição de Motivos (atualizada) para as providências consectárias.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Kelen Azevedo Cornelio**, **Analista Técnico Administrativo**, em 22/06/2016, às 16:01, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Octavio Penna Pieranti, Coordenador do Grupo de Trabalho de Radiodifusão Educativa e Consignações da União**, em 22/06/2016, às 17:31, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1200703 e o código CRC 5378FAFC.

Minutas e Anexos

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVO

EM nº / /MC

Brasília, de de

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- 2. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- 3. Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

ANEXO À EM Nº ___/MC, DE ___ DE ____ DE 201_.

1. Síntese do problema ou da situação que reclama providências.

Encaminhamento de processo para outorga de Serviço de Radiodifusão Son Santa Catarina.	ora, com fins exclusivamente educativo	s, no município de Criciúma, estado
2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida prop	osta.	
Necessidade de encaminhamento da Exposição de Motivos.		
3. Alternativas existentes às medidas propostas.		
Não há.		
4. Custos.		
Não há.		
5. Razões que justificam a urgência (a ser preenchido somente se o ato pr de urgência).	oposto for medida provisória ou projeto	o de lei que deva tramitar em regime
Não se aplica.		
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida propost	a possa vir a tê-lo).	
Não há.		
7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida proposta possa vir	1 tê-lo).	
Texto atual	Texto Proposto	
Não se aplica.		
8. Síntese do parecer do órgão jurídico.		
Homologação da atual seleção pública, cujo objeto é a outorga de radiodifus referente à localidade de Criciúma, no estado de Santa Catarina: viabilidade óbices concernentes à celebração do contrato, conclui-se que o processo est	jurídica. Considerando a regularidade o	dos documentos e a inexistência de

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

DESPACHO

Processo nº: 53000.059022/2011-11

Considerando que os órgãos técnico e jurídico desta Pasta já se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, conforme os termos da Nota Técnica n.º 2002/2012 e do Parecer n.º 1187/2013/CVS/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU, respectivamente, e a mudança do Titular desta Pasta, restitua-se o presente processo à Consultoria Jurídica, com a minuta de Exposição de Motivos disposta no campo próprio abaixo, para reexame e providências, com vistas à submissão dos autos ao atual Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 22/07/2016, às 14:11, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1245965 e o código CRC 01A64494.

Minutas e Anexos

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- 2. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- 3. Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,	
GILBERTO KASSAB Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicado	ções
ANEXO À EM №/MC, DE DE 201	
1. Síntese do problema ou da situação que reclama providências.	
Encaminhamento de processo para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora, com fins exclusivamente e Santa Catarina.	ducativos, no município de Criciúma, estado
2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida propósta.	
Necessidade de encaminhamento da Exposição de Motivos.	

Vão há.		
4. Custos.		
ão há.		
5. Razões que justificam a urgência (a ser preenchido some	ente se o ato proposto for medida provisória ou projet	o de lei que deva tramitar em regi
de urgência).		
ão se aplica.		
lão se aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m	nedida proposta possa vir a tê-lo).	
	nedida proposta possa vir a tê-lo).	
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m	nedida proposta possa vir a tê-lo).	
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m	nedida proposta possa vir a tê-lo).	
ose aplica. 6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou modica propostas (sempre que o ato ou medida prop		
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m Vão há.		
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m lão há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida prop		
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m ão há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida prop	osta possa vir a tê-lo).	
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m ão há. 7. Alterações propostas (sempre que o ato ou medida prop	osta possa vir a tê-lo).	
6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou m Jão há.	osta possa vir a tê-lo).	

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1.Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.

- 2. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- 3.Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

ANEXO A EM Nº /MCTIC, DE DE 2016.

- 1. **Síntese do problema ou da situação que reclama providências**: Outorga permissão de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, na localidade de Criciúma/SC.
- 2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida proposta: Edição de Decreto que outorga permissão de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, na localidade de Criciúma/SC, que produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional.
- 3. **Alternativas existentes à medida proposta**: Não há
- 4. Custos: Não há
- 5. Razões que justificam a urgência: Não se aplica
- 6. Impacto sobre o meio ambiente: Não há
- 7. **Alterações Propostas**: (a ser preenchido somente no caso de alteração de Medida Provisória): Não se aplica
- 8. **Síntese do Parecer do Órgão Jurídico**: Viabilidade jurídica considerando a regularidade dos documentos e a inexistência de óbices concernentes à outorga de permissão.



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, **Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 13/12/2016, às 19:37, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1201570 e o código CRC 4F765066.

Buscar

Denilse Luiz dos Santos

E-mail

Contatos

Agenda

Porta-arquivos

Preferências

Fwd: TRÂMITE DE

Fechar

Responder

Responder a todos

Encaminhar

Arquivar

Apagar

Spam

Acões

Fwd: TRAMITE DE PROCESSOS AO GABINETE DA SECRETARIA DE RADIODIFUSAO



De: (Regina Francisca Pereira)

Para: (Heigle dos Santos Rodrigues) (Denilse Luiz dos Santos)

Processos que v... da Casa Civil.xlsx (35,1 KB) Fazer download | Porta-arquivos | Remover

Se poderem já ir adiantando eu agradeço

---- Mensagem encaminhada ----

De: Altair de Santana Pereira <altair.pereira@mctic.gov.br> Para: Regina Francisca Pereira <regina.pereira@mctic.gov.br>

Cc: Rossetto, Giordano (giordano.rossetto@agu.gov.br), Giordano Almeida de Azevedo (giordan

Enviadas: Tue, 06 Dec 2016 11:42:45 -0200 (BRST)

Assunto: TRÂMITE DE PROCESSOS AO GABINETE DA SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

Prezados,

solicito que os processos relacionados na lista anexa sejam tramitados, com a maior brevida

Atenciosamente,

ALTAIR DE SANTANA PEREIRA Coordenador-Geral de Pós-Outorga Departamento de Radiodifusão Comercial Secretaria de Radiodifusão Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Telefone: (061) 2027-6826 altair.pereira@mctic.gov.br

Regina F. Pereira Chefe de Divisão de Documentação Jurídica Consultoria Jurídica 61 2027 - 6248 regina.pereira@mctic.gov.br

Responder - Responder a todos - Encaminhar - Mais ações

Processos que voltaram da Casa Civil	
Processo	Interessado
53000.056902/2013-90	FUNDAÇÃO CULTURA E VIDA
53900.009135/2014-67	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL LUCYKEISER
53000.059079/2011-11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
53000.044144/2012-86	FUNDAÇÃO CULTURAL VICENTINA LUCENA
53900.032185/2014-48	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
53790.000382/1997-85	SISTEMA CANGUÇU DE COMUNICAÇÃO LTDA
53000.061151/2013-23	FUNDAÇÃO RODRIGO SALIBA LESSA RIBEIRO
53000.061863/2006-13	FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO
53900.017191/2015-56	FUNDAÇÃO STENIO CONGRO
53900.006559/2014-70	FUNDAÇÃO CLARET
53900.014122/2014-18	RÁDIO BEL LTDA
53000.018882/2009-72	FUNDAÇÃO SARA NOSSA TERRA
53000.008099/2010-34	FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT
53000.012760/2013-59	FUNDAÇÃO EXCLUSIVA EDUCATIVA
53900.061306/2015-40	FUNDAÇÃO CULTURAL AURORA DO POVO
53000.041005/2012-09	CV - RÁDIO E TELEVISÃO LTOA
53900.008062/2014-96	FUNDAÇÃO CULTURAL DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA COSTA DOURADA
53000.027244/2009-42	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PRO-CULTURA E COMUNICAÇÃO DE PONTAL DO PARANA
53000.008287/2002-52	REDE DE RÁDIO E TELEVISÃO TIRADENTES LTDA
53000.019718/2007-11	RADIO CULTURA DE NAVIRAÍ LTDA
53000.000369/2006-82	TELEVISAO PLANALTO CENTRAL LTDA
53700.000177/1998-35	RÁDIO FM AMÉRICA DE AQUIDAUANA LTDA
53700.000752/1997-09	SOCIEDADE RÁDIO DIFUSORA NORTESTADO LTDA
53000.021672/2008-81	FUNDAÇÃO CULTURAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE MARINGÁ
53000.019584/2007-38	RADIO PRINCESA DA SERRA LTDA
53820.000056/1997-28	RÁDIO SOM MAIOR FM LTDA
53690.000864/1998-17	RÁDIO DIFUSORA DE CÀCERES
53900.034453/2015-47	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA
53000.059022/2011-11	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SC
53103.000408/2000-06	AGRESTE RADIODIFUSÃO LTDA
53000.003848/2010-37	MÁRCIO FREITAS ÁUDIO E VÍDEO LTDA
53650.000357/2002-70	RADIO ONDAS MEDIAS DE PARAMBU LTDA
53000.042938/2009-18	TV NOVA CONEXAO LTDA
53000.041175/2009-80	EMPRESA JORNALISTICA O POVO S/A
53000.014911/2007-65	TELEVISAO ALVORADA DO SUL
53000.002902/2003-06	TELEVISÃO CIDADE VERDE S/A
53000.019876/2005-17	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA
53000.004549/2005-52	RÁDIO INDEPENDÊNCIA DO TOCANTINS LTDA
53000.026910/2010-69	FM SOCIEDADE LTDA
53000.007973/2012-88	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA
53710.000579/2001-50	VALE FM LTDA
53000.010790/2008-63	RADIO FELIZ DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA LTOA
53000.026836/2011-61	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
53820.000061/1998-49	RÁDIO ELDORADO FM DE JOINVILLE LTDA
53740.000488/1998-91	RÁDIO NOVA DIMENSÃO F.M LTDA
53000.005447/2010-11	RÁDIO BAYEUX FM LTDA.

53000.008174/2012-29	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS- CAMPUS JANUÁRIA
53000.014329/2010-02	TOTAL - COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.
53000.021339/2010-96	OCAN COMUNICAÇÃO DIGITAL SE LTDA
53000.004800/2012-16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
53000.050022/2009-23	EMPRESA JORNALISTICA O POVO S/A
53000.003556/2012-66	FUNDAÇÃO FRANCISCO RODRIGUES SANCHO
53000.058466/2011-21	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
53740.000282/2002-18	CONTESTADO COMUNICAÇÕES LTOA
53000.006331/2012-61	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
53000.006331/2012-01	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
53000.008352/2012-14	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
53710.000552/2002-48	TV NORTE LTOA
53790.000837/2001-55	EM MURCIA LTDA
53000.031438/2010-86	TELEVISÃO CIDADE MODELO LTDA
53000.072155/2006-16	RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES DA BAHIA LTOA
53000.054438/2013-05	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA
53790.000305/1998-15	RÁDIO SOCIEDADE SOBRADINHO LTDA
53000.002269/2010-77	TOTAL - COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA
53000.061475/2011-08	MUNICÍPIO DE CATANDUVA
53000.005304/2012-71	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
53000.092143/2006-08	RADIO TERRA DE MONTES CLAROS LTDA - ME
53000.065857/2011-01	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
53000.063659/2005-56	ALAGAMAR RÁDIO SOCIEDADE LTDA.
53000.037813/2009-68	RADIO NOVA SUMARÉ LTDA
53000.045005/2005-41	RADIO TV INDEPENDENCIA OESTE DO PARANA LTOA
53000.050773/2007-88	RÁDIO REPÚBLICA DE MORRO AGUDO LTDA
53000.024521/2009-65	RÁDIO DOZE DE MAIO LTDA
53000.015534/2004-39	TELEVISÃO RIO GRANDE S.A
53000.022111/2004-75	TELEVISÃO CAPITAL DE FORTALEZA LTDA.
53000.036133/2007-65	TV E RADIO JORNAL DO COMMERCIO LTDA
53740.000857/2000-31	SISTEMA RGL DE COMUNICAÇÃO LTDA
53000.059414/2011-72	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
53000.045699/2010-83	RÁDIO CANAÃ FM LTDA
53000.006767/2012-51	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS,
53000.072343/2013-65	RÁDIO SÃO ROQUE LTDA
53720.000345/2002-74	A2 COMUNICAÇÕES LTDA
53900.009140/2014-70	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL LUCYKEISER
53000.005325/2012-97	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
53000.057831/2011-81	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
53770.000815/2002-12	MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA
53000.058765/2011-66	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
53000.001524/2001-73	SISTEMA MARANHENSE DE RADIODIFUSÃO LTDA
53830.000784/2000-78	SANTA CRUZ FM RÁDIO E JORNAL LTDA.
53740.000259/2002-23	SISTEMA TECCHIO DE RADIODIFUSÃO LTDA.
53000.058139/2011-70	ARCA - ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA ALTERNATIVA (RADIO ALTERNATIVA FM)
53000.041498/2007-10	RADIO JORNAL DE HOJE LTDA
53000.010042/2007-08	TV INDEPENDENTE NORTE DO PARANÁ

53000.025124/2007-49	TELEVISÃO RIO FORMOSO LTDA
53670.002069/2002-11	SOCIEDADE CAMPOGRANDENSE DE TELEVISÃO LTDA
53000.024307/2008-28	RÁDIO BELA VISTA LTDA
53000.042680/2010-85	B & D SISTEMA DE COMUNICAÇÕES LTDA
53000.003954/2014-14	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO
53640.000323/1997-21	RADIO ARATU LTDA
53790.001359/1997-07	ATIVA RADIODIFUSÃO LTDA
53740.000250/2001-31	RADIO AMIGA LTDA
53650.000551/2001-74	RADIO FM SERROTE LTDA
53000.006271/2010-15	R.E. COMUNICAÇÃO LTDA
53000.003644/2010-04	NOSSA RÁDIO DE TERESINA FM LTDA
53000.057408/2011-81	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
53000.058587/2011-73	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUSKOW DA FONSECA
53000.052145/2007-37	RÁDIO SOCIEDADE SEBERI LTDA
53000.059087/2011-59	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
53000.060663/2011-19	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IFAL
53000.002580/2013-69	ASSOCIAÇÃO ALIANÇA COMUNITÁRIA (ALICOM)
53000.059021/2011-69	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
53000.070524/2013-57	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES AMIGOS DE MARAGOGIPE,
53000.051937/2006-11	RÁDIO E TELEVISÃO TAROBA LTDA.
53000.017739/2012-69	RADIO JK FM LTDA
53000.059431/2011-18	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
53000.063406/2011-21	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
53000.017635/2012-54	RADIO PRINCIPAL FM LTDA
53000.012652/2008-19	J. MACHADO GUIMARÃES EMPREENDIMENTOS LTDA
53000.008620/2012-03	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
53000.061812/2011-59	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR
53000.004800/2014-70	ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO
53000.059679/2011-71	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
53000.060071/2011-99	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
53000.037683/2007-00	RADIO TELEVISÃO DE UBERLÂNDIA LTDA
53000.059721/2011-53	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
53000.056113/2011-97	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANA
53000.067009/2011-28	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL
53720.000299/2000-41	REDE NORTE DE COMUNICAÇÃO LTDA
53000.008188/2012-42	FUNDAÇÃO JABOTICABAL DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA
53000.043428/2005-26	TV PIRAPITINGA LTDA
53790.000211/2000-68	EMPRESA DE RADIODIFUSÃO EXTREMO SUL FM
53000.039692/2010-22	NSTV SISTEMA DE COMUNICAÇÕES LTDA
53740.000559/2002-11	FUNDAÇÃO CULTURAL CANTO DA VIDA
53000.066680/2011-51	PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
53000.042099/2010-63	B&D SISTEMA DE COMUNICAÇÕES LTDA
53830.000258/2001-99	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO
53000.009024/2012-32	FUNDAÇÃO UNIDESC DE COMUNICAÇÕES - FUNDAÇÃO TELEUNISC
53710.000326/2002-67	VALE VERDE COMUNICAÇÕES LTDA
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
53000.058935/2011-11	

53650.001793/1997-29	RÁDIO MACICO DE BATURITÉ LTDA
53000.026815/2009-21	RÁDIO JORNAL FLUMINENSE DE CAMPOS LTDA
53000.064978/2011-27	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
53000.058783/2011-48	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FRANCA
53720.000225/2002-77	REDE DE RADIO E TELEVISÃO ESTAÇÃO PARA LTDA
53000.006761/2012-83	FUNDAÇÃO FRANCISCO RODRIGUES SANCHO
53000.004357/2012-75	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
53000.059407/2013-32	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DA CIDADE DE PORTO DA FOLHA
53000.046729/2011-50	RÁDIO PATRIARCA DE CASSILÂNDIA LTDA
53000.046584/2006-20	INTERVISÃO – EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA
53000.008862/2012-99	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ- CAMPUS CRATEÚ
53000.022272/2008-92	RÁDIO BRASILEIRA DE DIVINÓPOLIS LTDA
53000.020436/2013-12	PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
53000.062820/2011-12	FUNDAÇÃO PAI ETERNO
53000.006481/2010-11	SISTEMA ALELUIA DE COMUNICAÇÃO LTDA
53000.003089/2010-11	RÁDIO E TELEVISÃO RIO PRETO LTDA
53000.027954/2010-14	GR SISTEMA DE COMUNICAÇÃO LTDA
53830.000833/2001-53	SISTEMA CLUBE DE COMUNICAÇÃO LTDA
53000.056116/2011-21	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
53000.020768/2004-06	FUNDAÇÃO CULTURAL MIR
53000.060803/2011-41	FUNDAÇÃO UNISC DE COMUNICAÇÕES
53500.002411/2000-73	FUNDAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA DA CHAPADA DO ARARIPE
53000.067686/2010-65	UNIVERSIDADE SANTA CECILIA - UNISANTA
53000.028016/2008-17	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA
53710.000385/2001-54	FUNDAÇÃO TV MINAS - CULTURAL E EDUCATIVA
53000.042668/2010-71	TELEVISÃO CENTRO AMÉRICA LTDA.
53000.067147/2011-15	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
53000.034209/2003-94	TELEVISÃO URUGUAIANA LTDA
53000.035688/2008-71	FUNDAÇÃO CULTURAL CELINAUTA
53000.010630/2007-33	RÁDIO NAJUÁ DE IRATI LTDA
53000.049063/2007-13	RÁDIO CHOPINZINHO LTD
53000.001775/2003-10	RÁDIO ELDORADO LTDA
53000.004356/2012-21	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
53000.027685/2013-21	ASSOCIAÇÃO PRO-DESENVOLVIMENTO DE VERA CRUZ
53000.006763/2012-72	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
53000.041226/2011-98	CENTRO ASSISTENCIAL E COMUNITÁRIO DA BELA VISTA
53000.019200/2010-82	OCAN COMUNICAÇÃO DIGITAL SE LTDA
53000.027302/2011-52	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BROTAS
53000.005244/2012-97	ELINDAÇÃO EVOLUÇIVA EDUCATIVA
53000.000244/2012-37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SANTA ROSA
53000.000011/2011-17	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO RIO VERMELHOS FM
53650.000701/2000-69	RÁDIO TRÊS CLIMAS LTDA
53000.035924/2007-78	FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA - CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVA
53000.065035/2012-01	SERVIR - SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (SERVIR)
53000.006809/2013-34	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI
	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL DE TOCANTINS

53000.036097/2007-30	RADIO DANUBIO AZUL LTDA
53000.039533/2007-22	RÁDIO PIONEIRA DE FORMOSA LTDA
53000.024523/2008-73	RÁDIO PRINCESA MONTE AZUL LTDA
53000.065263/2007-13	RADIO SANANDUVA LTDA
53000.059718/2011-30	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
53000.008608/2008-12	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PRIMAVERA ARCOP
53900.019194/2014-43	ABRIGO LUZ DO AMANHA
53000.057907/2011-78	BENEFICÊNCIA INSTITUCIONAL BASICA INTEGRADA - BIBI
53000.056210/2011-80	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM
53000.009070/2013-12	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO À CULTURA, ESPORTE E LAZER DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA
53000.057324/2005-07	RÁDIO E TELEVISÃO IMAGEM LTDA
53000.068928/2007-32	RADIO ARAGUAIA LTDA
53000.013513/2010-27	MARTINS E FAYAD RADIODIFUSÃO LTDA
53000.056648/2012-49	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE EUCLIDES DA CUNHA
53000.008124/2013-22	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL CONTORNO DE CAPIM GROSSO
53000:055380/2013-17	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE VALINHOS
53000.063885/2013-47	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA
53000.051262/2011-60	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO CÓRREGO DO TABOCAL E REGIÃO
53000.046795/2012-19	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LIBERDADE ACREUNENSE
53000.019259/2014-02	ASSOCIAÇÃO LÁBREA SOLIDÁRIA
53000.006813/2013-01	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA DE SÃO BENTO
53000.026610/2013-22	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE PAULO DE FARIA
53000.023205/2013-52	RÁDIO LIBERDADE DO RIO GRANDE DO SUL LTDA
53000.007050/2013-15	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL DE BÁLSAMO
53000.058874/2013-45	ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO CULTURAL DINÂMICA
53000.031935/2012-46	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL MUNDONOVENSE
53000.068456/2013-66	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO PERI PERI E ADJACÊNCIAS
53900.006893/2014-23	ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA DE CORAÇÃO DE JESUS
53000.056632/2011-55	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CENTRO NORTE DE RADIO DIFUSÃO
53000.031941/2012-01	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ABADIÂNIA
53000.035879/2012-19	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE APODI
53000.007687/2014-84	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL FREI ODORICO VIRGA
53000.071367/2013-05	ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA DE SUMARÉ
53000.056631/2011-19	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, CULTURAI E INFORMAÇÃO "PRINCESA DO NORTE"
53000.063230/2005-69	ASSOCIAÇÃO MORADORES DE CACAULÂNDIA
53900.007781/2015-71	FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT
53000.029611/2007-81	RÁDIO VALE DO TAQUARI LTDA ME
53000.057294/2012-50	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL COMUNITÁRIA DE INHAMBUPE - ABCI
53000.048668/2012-46	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO JARDIM PEDRO OMETTO (AMAJPO)
53000.032965/2012-70	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, ESPONTÂNEA, BENEFICENTE DOS MORADORES DO DISTRITO DE PATATIBA
53000.040866/2012-61	ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO CULTURAL DE EUGENÓPOLIS
53000.067473/2013-86	INSTITUTO TÉCNICO DE CAPACITAÇÃO HUMANA - INTECH
53000.005981/2014-51	ASSOCIAÇÃO CULTURAL LAGE GRANDE
53000.027228/2011-74	ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO DA COMUNIDADE DE LAGES DO BATAT

53900.013869/2014-41	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE - ASCOJIPA
53000.068056/2013-51	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA VIDA FM
53000.074700/2013-20	ACCCE - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE ESTRELA
53000.058142/2011-93	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO DE CUMARU
53000.043932/2010-93	OBA FM SOCIEDADE LTDA
53000.006751/2002-76	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSÉ ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA
53000.056637/2011-88	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE MONTE DOURADO DA AMAZÔNIA
53000.054050/2012-15	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE RIANÁPOLIS
53000.005527/2014-09	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, ARTÍSTICA, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PLACAS
53000.070528/2013-35	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL DE CORURIPE
53000.064006/2007-56	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE SAO FRANCISCO DE ASSIS DA PIRAUÍRA LIMOEIRO - PE - AMCSFAP
53000.002483/2003-02	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITARIA DE LAJEADO - RCL
53000.059254/2013-23	INSTITUTO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES - IDS

EM nº 00205/2016 MCTIC

Brasília, 27 de Dezembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.059022/2011-11, relativo a procedimento de seleção pública para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, na localidade de Criciúma/SC, constante do Aviso de Habilitação nº 9, de 19/09/2011, publicado no Diário Oficial da União de 23/09/2011, cujo objeto foi adjudicado ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, por intermédio do Despacho de Homologação de 21/02/2014, publicado no Diário Oficial da União de 07/03/2014, em conformidade com a Portaria nº 50, de 21/02/2014, publicada no Diário Oficial da União de 10/03/2014.
- Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
- Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Gilberto Kassab